Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 109
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 16 DE MAIO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Questão religiosa
Rio, 15.

A' hora em que telegrapho (dez horas da manhã) a cidade está em calma.

Tiveram ordem de prisão por dez dias na fortaleza de Santa Cruz os alferes do exercito pertencentes a esta guarnição, que estiveram envolvidos nos conflictos do mosteiro de S. Bento.

—

Rio, 15.

Continúa a calma.

Apesar disso, ainda nota-se nas ruas certo movimento de forças afim de evitar desordens.

Obras do porto do Rio
Rio, 15.

Os jornaes da manhã confirmam ter o governo recebido despachos telegraphicos dos seus agentes financeiros em Londres, informando achar-se feito o emprestimo estrangeiro para as obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro.

Exposição de S. Luiz
Rio, 15.

Consta que o governo solicitará ao poder legislativo o credito necessario para o Brazil poder representar-se na proxima exposição de S. Luiz.

Exoneração federal
Rio, 15.

Confirmo meu telegramma de hontem sobre o pedido de exoneração do dr. Gustavo da Silveira do cargo de director da estrada de ferro central do Brazil.

Foi nomeado para substituil-o o dr. Osorio de Almeida, que exercia o logar de director geral dos telegraphos nacionaes.

O «Barroso»
Rio, 15.

O ministerio da marinha recebeu telegramma, noticiando ter chegado a Quinciquina o cruzador brazileiro «Barroso».

Militares enfermos
Rio, 15.

O marechal Argollo, ministro da guerra, recebeu um telegramma do coronel dr. Henrique Valladares, delegado do governo militar no Acre, communicando terem adoecido de beri-beri e de febre palustre o major Lourenço Ramos, o tenente Jorge Campos e os alferes Camillo Medeiros e Mauricio Cardoso, que se acham no Acre.

Seguiram para esta capital, d'onde se transportarão á Bahia, cincoenta e nove praças das forças expedicionarias do general Cesar de Sampaio.

Cruzador «Andrada»
Rio, 15.

O cruzador «Andrada» sairá no dia 20 do corrente para o norte da Republica, com uma turma de guardas-marinha.

Dr. Valentim Magalhães
Rio, 15.

E' gravissimo o estado do conhecido escriptor dr. Valentim Magalhães.

Os seus medicos assistentes desanimam de salval-o.

Inquerito
Rio, 15.

O dr. Osorio de Almeida, novo director da estrada de ferro central do Brazil, cujo exercicio assumiu hoje, abrirá inquerito para verificar as irregularidades, que existem na repartição a seu cargo.

Dr. Honorio Bicalho
Rio, 15.

O dr. Honorio Bicalho passará da inspectoria das obras publicas para o gabinete do dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Exploração de minas
Rio, 15.

Na sessão de hoje da camara foi nomeada uma commissão especial para apresentar um projecto sobre exploração de minas.

A commissão ficou composta dos srs. Esmeraldino Bandeira, representante de Pernambuco, Calogeras e Estevão Lobo, de Minas Geraes, Barbosa Lima, do Rio Grande do Sul, e Augusto de Freitas, da Bahia.

O melhor dos emprestimos
Rio, 15.

A opinião geral acerca do emprestimo, que o governo vae levantar em Londres para as obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, é ser elle o melhor dos obtidos na vigencia do regimen republicano.

A secretaria da industria confecciona a minuta do contracto das referidas obras.

Telegramma dos srs. Rotschild & Sons diz que os titulos brazileiros subiram hoje em Londres.

Eleições de Minas Geraes
Rio, 15.

Terminaram na sessão de hoje na camara os debates sobre a eleição de deputados pelo 5.º districto de Minas Geraes.

Passando a ser votado o parecer da quinta commissão, foi requerida votação nominal.

Por 114 votos contra 22 foi derrotado o candidato contestante sr. Alfredo Pinto, sendo reconhecido deputado por aquelle districto o seu competidor, sr. Bueno de Paiva.

A favor deste votou toda a bancada de Pernambuco.

— Na reunião da quinta commissão parcial verificadora de poderes, o sr. Augusto de Freitas, representante da Bahia, deu voto em separado, reconhecendo o sr. Lamounier Godofredo, candidato contestante, por considerar o diplomado, sr. Leopoldo Correia, incompativel.

A favor do sr. Alfredo Pinto deu voto em separado o sr. Augusto de Freitas, deputado pela Bahia, cuja bancada pugnava pelo reconhecimento do candidato contestante do 5.º districto de Minas.

Senado federal
Rio, 15.

Na sessão de hoje do senado nada houve de importante.

Cambio
Rio, 15.

O cambio foi hoje de 12 9/15.

Noticias do Acre
Manáos, 15.

Das forças expedicionarias brazileiras, que se acham no Acre, existem duzentos enfermos.

A situação é desanimadora.

— O general Olympio da Silveira, chefe das forças do exercito nacional, conferenciou demoradamente com o representante do presidente general Pando.

Chegaram a um accordo, cujas bases estabeleceram.

40.º batalhão
Manáos, 15.

O 40.º batalhão de infanteria tem 114 doentes.

Congresso economico
Bello-Horisonte, 15.

Proseguem os trabalhos do congresso industrial e commercial mineiro, presidido pelo dr. João Pinheiro.

Os hoteis e casas de pensões estão cheios. Muitos desses estabelecimentos passaram por grandes reformas, augmentando os seus aposentos, e entretanto regorgitam de hospedes de todas as partes do Estado.

A animação é geral. Crê-se proficua a acção dos industriaes e commerciantes mineiros.

Dr. Lauro Muller
Bello Horisonte, 15.

Preparam aqui grandes festas para a recepção do dr. Lauro Muller, ministro da industria, esperado amanhã cedo.

S. exc. vem assistir os trabalhos do congresso industrial, que se mostra muito lisonjeado em ter sido attendido o seu convite por um dos mais directos representantes do poder publico.

EXTERIOR

Dr. Assis Brazil
Lisboa, 15.

O dr. Assis Brazil, ministro do Brazil em Washington, parte para Pariz.

Na capital franceza o diplomata brazileiro encontrar-se-á com o dr. Fernando Guachalla, ministro da Bolivia junto ao governo dos Estados-Unidos, seguindo ambos para o Rio de Janeiro.

Emprestimo brazileiro
Londres, 15.

Consta em circulos commerciaes terem os agentes financeiros do Brazil em Londres telegraphado para o Rio de Janeiro, dizendo só poder ser feito o emprestimo para as obras do porto da capital brazileira ao typo 90.

Os juros serão, ao que se diz, de cinco por cento.

Canal do Panamá
Londres, 15.

Os partidarios do canal do Panamá aguardam com anciedade a confirmação da demissão do presidente da Columbia.

Desejam que este passe o exercicio do cargo ao vice-presidente.

Lei paulista
Pariz, 15.

O «Journal des Débats», em artigo editorial sobre a crise do café, elogia calorosamente a lei, feita pelo congresso do Estado de S. Paulo para debellar a situação afflictiva da lavoura paulista.

Os chilenos na Argentina
Buenos-Ayres, 15.

A cidade apresenta aspecto festivo.

Proseguem os grandes preparos para a recepção dos officiaes chilenos, que será excepcional e brilhante.

Estudantes argentinos
Buenos-Ayres, 15.

Continúa a parede dos estudantes.

Felizmente não têm havido conflictos lamentaveis.

O alcool na Argentina
Buenos-Ayres, 15.

As fabricas de distillação nesta capital pediram ao congresso da Republica a diminuição do imposto sobre o alcool.

Cruzador «Barroso»
Santiago, 15.

O cruzador «Barroso» só chegará a esta capital no proximo domingo.

Nesse dia o dr. Barros Lucco passará o exercicio da presidencia da Republica ao presidente German Riesco.

Operarios chilenos
Santiago, 15.

Os operarios chilenos publicaram longo manifesto.

Exigem que o presidente German Riesco demitta o gabinete, do qual é principal figura o sr. Raphael Sotto-Mayor.

CARTA POLITICA

Rio, 7 de maio

Annunciei em minha primeira carta ao *Diario* que os candidatos do partido republicano de Pernambuco seriam reconhecidos dentro de poucos dias, e agora é-me grato confirmar a previsão feita, pois desde o dia 30 de abril, ainda na vigencia das sessões preparatorias, a representação pernambucana occupa, cercada de prestigio e conscia do seu valor, a sua gloriosa bancada.

Seja-me permittido rememorar nesta missiva tudo quanto occorreu em relação ao reconhecimento dos deputados pernambucanos, inclusive os antecedentes do pleito eleitoral de 18 de fevereiro, que ahi se realizou com liberdade, ordem e maxima tolerancia.

O minguado grupo lucenista, que se organizou graças ás labias do sr. Cupertino Cintra, caixeiro viajante do decrepito *chefe supremo*, assoalhou em todos os tons e por toda parte, que tinha apoio effectivo na politica federal, attingindo sua parvoice ao ponto de assegurar aos correligionarios incautos o reconhecimento pela camara dos seus grotescos candidatos.

Até o sr. Gomes de Mattos, que na ultima legislatura representou por um acaso eleitoral o nosso Estado, deixou-se embair por esta *blague*, e consentiu que o seu nome fosse exposto á vergonhosa derrota, depositando nas urnas o do nosso preclaro chefe.

Mais do que isto, o ex-representante de Pernambuco diminuiu-se por suas proprias mãos no conceito publico, disputando platonicamente uma cadeira a outro livremente conferida, e não córou de nomear seu procurador perante o senado um valdevinos, cujo contacto profundamente nauseia aos homens limpos.

Bem proveitosa foi entretanto a licção de honestidade politica, que a conducta do senado collimou ao desprezar por inepta a contestação arguida pelo despudorado procurador.

Tambem a camara dos deputados não hesitou em destrinçar o labyrintho de fraudes e embustes pacientemente arranjado pelos caricatos contestantes, que d'ahi vieram, para opprobrio de nossa briosa terra.

A eleição do 1.º districto não foi impugnada, e bem assim a dos srs. Malaquias Gonçalves e José Marcelino.

Os demais districtos tiveram contestação por parte dos srs. Antonio Joaquim, C. Cintra e Rodolpho Gomes (aqui conhecido por Mané Gomes) quanto ao segundo, José Thomaz da Cunha Vasconcellos, representando os srs. Netto Campello e Sá Leitão quanto ao terceiro, Carneiro da Cunha pretendente de uma cadeira no quarto, e Gonçalves Maia no quinto.

Aos dous ultimos foi deferido pela commissão o prazo de quatro dias improrogaveis para apresentarem suas contestações, e cinco aos outros por serem mais de um por districto.

Terminado o prazo, verificou a commissão a vergonhosa deserção do sr. Gonçalves Maia, que abandonou em meio da jornada os companheiros da tramoia eleitoral, que juntos ousaram trazer ao conhecimento da camara.

Por este motivo a commissão lavrou immediatamente seu parecer considerando incontestados os candidatos do partido republicano.

O sr. Carneiro da Cunha, caloiro em coisas politicas e fiado em sapatos de defuncto, compareceu á commissão e leu sua contestação escripta.

A primeira parte deste documento infeliz era uma objurgatoria contra a situação desse Estado, em absoluto estranha ao processo eleitoral: resenha de antigas accusações partidarias, que mais comprovam a inepcia dos que as formulam do que prejudicam o prestigio sempre crescente do partido republicano, que se póde ufanar pela correcção com que são norteados os destinos politicos e administrativos do grande Estado do norte.

O illustre sr. Adalberto Ferraz, presidente da commissão, espontaneamente ponderou ao sr. Carneiro da Cunha, que sua contestação devia cingir-se exclusivamente á analyse do processo eleitoral, pelo que não podia consentir que continuasse a tratar de assumptos, que escapavam por completo á orbita de attribuições da commissão de inquerito.

Imaginem os numerosos leitores do *Diario* que até as aguas da companhia do Beberibe e o desenvolvimento da tuberculose serviram ao sr. Carneiro da Cunha de solidos argumentos politicos em prol da pretenção, que lhe obcecou o entendimento!

S. s. obedeceu á inspiração do presidente da commissão e entrou no estudo das authenticas.

Foi um desastre superior á espectativa geral e até dos candidatos contestados, que chegaram a suppôr, que o seu competidor, prezando um pouco mais a sua propria honestidade, tivesse dado ás suas allegações, siquer a apparencia de seriedade exigida em assumptos desta ordem, nos quaes está em jogo a dignidade do cidadão. A contestação pedia a nullidade da eleição da maioria das secções, por falta de authenticidade dos alistamentos, não reunião das mesas, recusa de fiscaes e quejandas phantasias, e requeria a contagem da votação simulada nas actas falsas fabricadas perante os supplentes dos juizes federaes.

Terminada pelo sr. Carneiro da Cunha a leitura de sua contestação, o sr. Estacio Coimbra pediu a palavra para responder oralmente. Deferida esta solicitação, o candidato contestado iniciou sua resposta energica e documentada, triturando as allegações do contestante e provando á saciedade a lisura da eleição procedida no 4.º districto desse Estado.

Perorou o deputado pernambucano com a leitura de trechos do manifesto-despedida do sr. José Marianno, que largamente commentou, e com estas palavras, escriptas ha tempos passados e agora repetidas com applauso: *adversarios deste jaez o partido republicano de Pernambuco precisa apenas confrontar, subscrevendo a opinião de cada um sobre o outro.*

O sr. Carneiro da Cunha não se arriscou á replica immediata e o debate foi encerrado.

No dia seguinte o illustrado sr. Frederico Borges trazia o parecer sobre a eleição deste districto, desprezando todas as nullidades creadas pelo candidato contestante e reconhecendo os candidatos diplomados.

O sr. A. Varella, membro da commissão, pediu vista dos papeis, para depois de quarenta e oito horas entregal-os, acceitando o parecer, que assignou sem restricção.

Pelos contestantes do 3.º districto surgiu diante da commissão o sr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, que tambem offereceu contestação escripta, cuja leitura procedeu, ao passo que o sr. Antonio Joaquim separava os documentos e declarações de votos em tão larga escala ali forgicadas, antes e depois de 18 de fevereiro.

Respondeu immediatamente pelos contestados o sr. Esmeraldino Bandeira. Apoiando-se nos documentos, o illustre deputado pernambucano produziu esmagadora defesa do seu diploma e do conferido ao sr. Moreira Alves.

O debate ficou encerrado e no dia seguinte o sr. Pandiá Calogeras trazia parecer minucioso e fundamentado, reconhecendo os candidatos diplomados, o qual foi logo assignado pela unanimidade da commissão.

Restava o 2.º districto, onde o esforço dos lucenistas foi mais intenso, além de ser um dos contestantes o celebre sr. Cupertino Cintra, bem conhecido nesse Estado e tambem aqui, theatro de suas façanhas industriosas.

Dizia-se em Pernambuco que o sr. C. Cintra seria reconhecido na cérta, tal o aceio desenvolvido na chimica eleitoral dos supplentes seccionaes e o valor dos elementos politicos, que o amparariam no reconhecimento de poderes.

A' custa de intrigas e perfidias de toda casta logrou o sr. Cintra dividir os elementos opposicionistas d'esse Estado para que lhe fosse possivel encarapitar-se na chefia dos lucenistas, e conseguiu crear em torno de sua pessôa uma lenda de sagacidade, quando a verdade, hoje victoriosa no animo dos seus proprios amigos, é que elle encarna a mais requintada toleima alliada á intoleravel jactancia.

E' um mixto de inepcia e fatuidade este caricato sub-chefe do mallogrado lucenismo. A sua interferencia na ultima phase da vida politica de Pernambuco vale por um attestado inconcusso de deslealdade e de ambição, que são os caracteristicos dos seus processos politicos. Antes, durante e depois do pleito eleitoral esse homem nocivo procedeu de má fé, preferindo as linhas curvas e meias palavras á linguagem franca e decidida, illudindo os proprios companheiros, bastante simples para acreditarem nos seus estratagemas hoje completamente desmoronados.

Concedido o prazo de cinco dias improrogaveis e cumulativos aos tres contestantes entregaram-se elles ao estudo das actas á cata de solução, que permittisse pela somma da votação fraudada pelos supplentes federaes uma phantastica apuração, em que só fosse contemplado entre os diplomados o nosso estimado e digno conterraneo dr. José Marcelino.

Fizeram calculos de toda especie, sommaram, diminuiram, multiplicaram, dividiram, e afinal entregaram á commissão o resultado assombrôso da exhaustiva labuta de cinco dias e cinco noites mal dormidas, passados aquelles na sala da camara destinada aos trabalhos da verificação, e estas no hotel Guanabara, cujo proprietario regalou-se pelo espantoso consumo de velas de stearina. Ao sr. Pereira de Lyra foi commettida a incumbencia de responder ás arguições escriptas e lidas pelo sr. Antonio Joaquim.

O provecto parlamentar dispensou o prazo a que tinha direito para defendeu o diploma, que lhe fôra expedido e aos seus companheiros de chapa, e produziu immediata e eloquente resposta patenteando a inanidade da argumentação ardilosamente arranjada pelos contestantes, desacompanhada de documentos e de provas dignas de consideração.

O debate esteve algumas vezes muito acalorado pela intervenção dos srs. Herculano Bandeira, Julio de Mello, Estacio Coimbra e Elpidio Figueiredo, que trouxeram os srs. Cintra, Antonio Joaquim e Rodolpho Gomes de canto chorado: foi o que se costuma chamar uma lavagem, que deixou os contestantes a tiritarem nús diante do numeroso auditorio que os viu apontados como especuladores, mentirosos, falsarios e ridiculos.

Para melhor informar ao «Diario» passo a recordar alguns incidentes, que valem por bôas amóstras.

Quando o sr. Gonçalves Maia pediu vista da eleição do 5.º districto allegou que o «Diario» publicára no dia seguinte ao da eleição o resultado total da votação, ao que o sr. Estacio Coimbra aparteou: *é uma inverdade: repto-o a fazer a prova.*

O sr. Julio de Mello secundou com energia o seu companheiro de districto: *está mentindo.*

Todos contavam com a reacção, mas o desbriado amigo do sr. Apolinario Maranhão calou-se prudentemente e nunca mais cruzou os batentes do vetusto edificio da Cadeia Velha.

O senador Herculano Bandeira, em regra tão sereno e delicado, indignou-se com a affirmativa feita pelos contestantes do 2.º districto de terem estado em Nazareth no dia da apuração, sendo-lhes vedada a entrada no paço municipal, e intimou-os a repetirem em sua presença esta cynica mentira.

Ficaram bem atrapalhados e confusos os sabujos do defuncto chefe supremo, e titubearam uma explicação, que a ninguem satisfez.

Ainda accrescentou o senador Herculano bem perto das bochechas dos engraçados contestantes: *São capazes de tudo.*

E neste tom de energia e altivez por parte dos candidatos diplomados correu o debate, do qual não sahiu só arranhada a problematica dignidade dos contestantes como evidenciada a falsificação por elles aconselhada e praticada no pleito de 18 de fevereiro.

A deputação pernambucana compacta está enfileirada ao lado do seu eminente chefe, apta para servir abnegadamente ás instituições e prompta a attender aos legitimos interesses do seu glorioso Pernambuco.

O lucenismo, podemos repetir ao fechar esta carta, foi um incidente na politica pernambucana, envolve-o para sempre o sudario da condemnação publica.

Até breve.

(Do correspondente politico).

NOTAS INDISCRETAS

— E o barão de Lucena não dirige manifesto aos seus coreligionarios, explicando-lhes os motivos do novo insuccesso de suas pretenções politicas? perguntava-nos ha dias um desses *lorotas* que, só por honra da firma, como se diz na giria, ainda se mantêm disciplinados.

Está uma cousa que absolutamente ignoramos e que não nos preoccupa de forma alguma.

O velho titular, quando rompeu com os srs. José Marianno e Martins Junior, por uma questão de mando supremo, prometteu, pela bocca pequena dos seus adeptos mais intimos, descobrir uns tantos desvios de caracter, sobretudo de um dos seus competidores.

Depois, parece que o sr. barão reflectiu melhor ou conheceu que não se sahiria bem da provocação e se limitou a adoçar os beiços dos incautos, descrevendo-lhes as vantagens de se arregimentarem em torno do sr. Cupertino Cintra, uma especie de Antonio Conselheiro, a pregar a resistencia do alto da Favella.

O sr. barão de Lucena herdou do dr. Martins Junior aquella presumpçosa autoridade, aquelle vaidoso egoismo de chefar, que foi a caracteristica dos tempos em que o purissimo e imbaronisavel moço republicano dictava as leis na patria de Caneca.

O convivio dos dous cidadãos realisou o milagroso passe e emquanto o dr. Martins tornava-se um espirito cordato e prudente, o sr. barão crescia em suas absorventes pretenções.

Mas, voltando á possibilidade de vêl-o deitar *fallação* aos povos de nossa terra, nós desejariamos que nos informassem o que poderá explicar o sr. de Lucena.

O patrão do sr. Cupertino foi mais uma vez victima de sua imprevidencia, da cegueira a que o leva o seu orgulho desmarcado.

O *quod volumus facile credimus* é uma verdade indiscutivel.

O sr. barão quiz governar e suppôz, com a mais adoravel ingenuidade, que bastaria sahir do seu retiro, bastaria apparecer á politica, para que ella o elevasse ao cimo das grandezas humanas, como o patriota, unico capaz de transformar as condições precarias do paiz.

O resultado, nós sabemos, foi um desastre completo, que arrastou ao ridiculo a bôa fé de muita gente bôa.

O que poderá explicar o sr. barão?

Que se illudio? Que confiou demais? Que o abandonaram os que o procuraram para servir de *gato morto* ás energias do partido republicano de Pernambuco?

Qualquer dessas hypotheses não recommenda muito o criterio, a elevação de vistas, a perspicacia do velho patricio, que devêra antes zelar umas tantas tradições que lhe tornavam o nome digno do nosso respeito.

O sr. barão andou mal, deve estar hoje convencido.

Não, não, elle não deitará manifesto algum.

Pelo menos é isso o que póde dictar-lhe o simples bom senso.

NA MACIOTA...

XCVIII

Pobre Antonio Joaquim!
Bem lá diz o dictado:
« Correm pedras atraz do apedrejado... »
Tudo é no mundo assim,
Quando um christão tem sorte de guariba:
Foste *desconhecido* e inda, *por riba*,
Vens encontrar zangado o Serafim!

E's um genro infeliz!
Em casos de malogro
E' melhor ter cunhado do que sogro...
Vê: Rodolpho é feliz:
Faz o que bem lhe apraz, prodigo ou parco,
E pouco se lhe dá de que Aristarco
Sinta o ardor da mostarda no nariz.

Tu, meu Totonio, não!
Com que chorados *cobres*
Te encheu teu sogro as algibeiras pobres!
E eis que os gastaste em vão;
E eis que os gastaste em vão, sem dó nem pena,
Só por amor do Cintra e do Lucena!...
Francamente, teu sogro tem razão!

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario».

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

Senado de Pernambuco

Não houve, hontem, sessão, nem reunião n'esta casa do Congresso.

Compareceram apenas os srs. presidente desembargador Antonio Pedro da Silva Marques e senadores Eduardo de Oliveira, Coêlho de Moraes, Antonio Pernambuco e Joaquim Guimarães.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 49.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs.: Severino Montenegro, Motta Silveira, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, João Gonçalves, João Elysio, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Araujo Lima, Silva Fragoso, Bianor de Medeiros, Arthur Muniz e Boulitreau.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. dr. Arthur de Albuquerque.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do estado remettendo sanccionadas, tres resoluções do congresso, sob os seguintes ns.:

603 Fixando a força publica do Estado para o exercicio de 1903 a 1904;

604 Concedendo um anno de licença ao bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha e

605 Concedendo seis mezes de licença ao guarda da Casa de Detenção, Manoel Corrêa Maciel da Silva.—A archivar.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 94, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de dois creditos (projecto n. 66).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

O sr. Arthur de Albuquerque, pela ordem, requereu seu adiamento visto não haver numero legal.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão designando para hoje a mesma ordem do dia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

E' provavel que o sr. Coelho e Campos, senador por Sergipe, apresente uma indicação relativamente á reforma do regimento do senado, augmentando mais dois membros á commissão de constituição e justiça.

CAMARA

São deputados reconhecidos e proclamados pelo 1.º districto do Rio Grande do Sul os srs. dr. Luiz Soares dos Santos, dr. Juvenal Octaviano Muller, dr. Marçal Pereira de Escobar e major Alexandre José Barbosa Lima, e pelo 2.º districto os srs. dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado, general José Xavier do Valle e dr. Germano Hasslocher.

O dr. Soares dos Santos é engenheiro militar e representa o Rio Grande do Sul desde a legislatura finda. Professor em disponibilidade da escola militar.

O dr. Juvenal Muller tem cerca de quarenta annos de idade e pela primeira vez é deputado federal. Exercia ao ser eleito o mandato de deputado estadual. Capitão do corpo de engenheiros militares.

O dr. Marçal Escobar é congressista federal desde a constituinte republicana. Bacharel em direito, activo e intelligente.

O dr. Barbosa Lima conta hoje quarenta e um annos de idade. Bacharel em sciencias physicas e naturaes, é tambem professor em disponibilidade. Pernambucano de nascimento, foi o secretario dos negocios da fazenda na primeira administração republicana do Ceará. Fez parte da constituinte republicana, como representante da patria de Alencar. Em 1892 foi eleito governador desse Estado e em 1896 escolhido deputado federal por Pernambuco. Fez violenta opposição ao governo do dr. Prudente de Moraes. Na legislatura passada o dr. Julio de Castilhos apresentou o seu nome aos suffragios do Rio Grande do Sul, que o elegeu seu representante na camara federal. Orador parlamentar, delle diz o nosso illustre conterraneo sr. Medeiros e Albuquerque que «o habito do magisterio imprimiu á sua linguagem uma grande precisão de termos. Seus discursos quasi não carecem de revisão.» Como quasi todos os seus collegas, positivista impenitente.

O dr. Angelo Machado, irmão do sr. general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, foi um dos membros da constituinte estadual em S. Paulo e seu representante federal na constituinte republicana. Rompendo com a situação então dominante ali, passou a fazer politica no Rio Grande do Sul, por onde ha sido deputado desde a legislatura de 1894—1896. Bacharel em direito e abastado lavrador no interior de S. Paulo.

O general Xavier do Valle é o mais velho dos congressistas nacionaes. Deputado federal por Matto Grosso em duas legislaturas successivas, volta agora reeleito pela patria de Caxias. General honorario do exercito, no governo do marechal Floriano, de quem era o mais intimo dos amigos, exerceu larga influencia, sendo por vezes incumbido de difficeis e honrosas missões politicas. Póde-se dizer que era o verdadeiro confidente do saudoso militar.

O dr. Germano Hasslocher fez parte de brilhante phalange, que marcou época nos fastos academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo. Liberal nos tempos monarchicos, filiou-se ao partido federalista riograndense, do qual desligou-se em 1896, para seguir a politica do dr. Julio de Castilhos. Foi pela primeira vez eleito deputado pelo Rio Grande do Sul no ultimo triennio. Orador arrebatado e jornalista, dirige hoje o *Jornal do Commercio*, conceituada folha de Porto Alegre. Na sessão passada foi quem primeiro tratou do famoso caso das pedras, que tanto agitou a opinião publica.

NOTAS DIVERSAS

Consta que o marechal Argollo, ministro da guerra, não está de accôrdo com algumas das alterações propostas pela commissão de uniformes. S. exc. é de parecer que os uniformes de brim, lã e de panno khaki devem ser adoptados para todas as armas.

×

Por circular da autoridade ecclesiastica competente sabe-se que o bispado do sul de Minas Geraes está definitivamente fixado em Pouso Alegre.

×

O Novo Lloyd Brazileiro vae mandar construir cinco vapores, dos quaes tres servirão na linha do norte e dous na carreira do sul.

×

O dr. Fausto dos Santos, advogado de diversos empreiteiros que têm negocios nas mesmas condições em que estava o empreiteiro Lisbôa, o do caso das pedras, que obteve do governo o pagamento de 520:000$000, vae propor ao juizo federal uma acção ordinaria contra a União para haver o pagamento de 4.000:000$000 por diversas empreitadas feitas por ordem do mesmo governo.

O sr. José de Faria Neves, conservador do museu do *Gymnasio Pernambucano*, dedicando-se desde muito ao estudo das sciencias naturaes, veiu hontem pessoalmente mostrar-nos duas aves empalhadas por um processo exclusivamente seu: um *Pica-pau* e uma *Maria é dia*, as quaes, poisando em uma arvore em miniatura, acham-se bem acondicionadas em elegante caixa de vidro.

O sr. Faria Neves, que possue regular collecção de aves preparadas pelo mesmo processo, faculta ao publico a visita á referida collecção em a casa de sua residencia, á rua Lomas Valentinas n. 23, acceitando encommendas para trabalhos desse genero.

VARIAS

No arrabalde Sant'Anna acha-se seriamente enfermo o sr. dr. Leopoldo de Gusmão, prefeito do Cabo e deputado estadual.

Por esse motivo s. s. não tem comparecido ás sessões da camara.

×

A apolice de *Carteira economica* premiada hontem no sorteio realizado pelo Banco das Classes, tem o numero de 1942.

×

Deverão reunir ao meio dia de segunda-feira proxima, na sala das audiencias, os credores da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone.

×

Acha-se aberta das 10 ás 3 horas da tarde, até 17 de junho proximo, a inscripção para os concursos de praticantes de 2.ª classe e carteiros do correio de Pernambuco.

NO LAR

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o estimavel sr. commendador Celestino de Menezes, digno consul de Portugal nesta cidade.

Amigos e admiradores seus preparam-lhe significativa manifestação de apreço, a que se associarão proeminentes membros da colonia irmã.

A's 8 horas da noite partirá do Largo da Republica um trem especial, conduzindo-os até o arrabalde do Monteiro, á residencia do sr. commendador Celestino de Menezes.

Cumprimentamos pela auspiciosa data o illustre cavalheiro que tantas sympathias e affeições conta na sociedade Pernambucana.

— Passou hontem o anniversario da exma. sra. d. Digna Dutra de Faria, prezada esposa do bravo major Antonio Peregrino de Faria, commandante do 1.º batalhão de policia.

A' noute, a residencia do brioso militar foi muito concorrida por grande numero de amigos e familias que foram levar á distincta senhora as suas felicitações e cumprimentos, aos quaes juntamos agora os nossos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr major João Caetano de Abreu, conhecido e estimado solicitador de causas no fôro desta capital.

— Faz igualmente annos hoje o sr. Luiz Paulino de Hollanda Valença, empregado na Great Wester of Brazil Railway Company.

Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, na rua das Aguas Verdes, as mulheres de nomes Maria Thereza de Jesus e Severina de tal, por motivos de ciumes, travaram lucta entre si.

Presas, foram recolhidas á Casa de Detenção, á ordem do sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital.

Vida social

Domingo proximo reunirá, á hora do costume, em sua séde, o club carnavalesco mixto *Remadores do Recife*.

— No dia 12 do fluente reuniram os membros da sociedade litteraria *19 de Abril* em sessão ordinaria, sendo approvada a acta da sessão anterior.

Sobre a aurea data de 13 de Maio orou o vice-orador da casa, Manoel Pinto Moreira.

No expediente foram lidos officios de alguns socios e um convite do gremio juridico «Teixeira de Freitas» para a conferencia a realizar-se no dia 13 de Maio, no salão da Faculdade de Direito; para representar a sociedade foi nomeada uã commissão composta do orador, José Octavio Lessa, e dos srs. Adolpho Ramires e Manoel Pinto Moreira. Em seguida procedeu-se á abertura do certamen litterario «O filho do cavalleiro da idade media», cabendo o primeiro logar a Telleyrand, Manoel P. Moreira e o 2.º a Ediwaldo, Adolpho Ramires.

Depois da leitura dos pareceres sobre theses e outras propostas, passou-se á leitura das chronicas, cabendo a hegemonia ao partido Spartano.

Na discussão de theses usaram da palavra, os srs. Horacio Moreira, Isaac Vernet, Lindolpho Campos, Arthur Leal, Gilberto Rocha, Adolpho Ramires, Leopoldo Pedrosa, Romulo Prazeres e Thomaz Lobo.

Para novo certamen foi sorteado o assumpto «A hora da Ave-Maria». Em seguida procedeu-se á distribuição aos socios, do n. 1 do jornalzinho da sociedade «Lumen».

Na palestra tomaram parte: Julio Porto, lendo a phantasia «Velas»; Jonathas Vaz, o conto «A prostração do lavrador»; M. Pinto Moreira, a cançoneta «O namoro»; Adolpho Ramires, o soneto «Sympathia»; e Antonio Luiz dos Santos, o conto «No Campo».

— Achando-se reunidos na «Acherusa» do costume, no dia 13 do andante, ao meio dia, todos os «Conspiradores Infernaes» eleitos para a primeira «panellinha» que tem de dirigir a incandescente «seita» no decurso de 1903 a 1904, foi depois das formalidades do estylo do seu «Alcorão», empossada a mesma «panellinha».

Em seguida o confrade Asmodeu, como poderoso Maioral da diabolica associação, depois de fazer uma meia duzia de formidolosos considerandos, declarou definitivamente installado o «estabafanetico» club carnavalesco «Conspiradores Infernaes».

Na occasião de espumar o amargoso liquido de «Pilsener» em fumegantes taças, retumbou no ôco da Caverna a voz auctorizada do erudito confrade Belzebuth que, na qualidade de fabricante de discursos (orador) saudou n'um arroubo de eloquencia infernal, ao «primus inter pares», o velho Asmodeu, chefe do «Capitulo», fazendo votos a Satan pelo engrandecimento do endiabrado club.

Ao tlintar dos copos foi encerrada a sessão, sendo marcado outro ajuntamento dos «Conspiradores» para o dia 31 do corrente, ao meio dia, na gruta mysteriosa.

As execuções capitaes eram outr'ora feitas nos estados do *Par West* americano, com uma rapidez e uma naturalidade incomparaveis.

Um ladrão de gado, por exemplo, deixava-se apanhar em flagrante delicto. A populaça tomava conta delle. Passavam-lhe um nó corredio ao pescoço, penduravam-n'o num tronco bem solido, e o culpado lá ficava esperneando entre o céo e a terra. Se se demorava em morrer, acabavam-n'o a tiros de revólver.

Hoje, os americanos mettem no caso muito mais formalidades. Na Arizona, as execuções capitaes tornaram-se verdadeiros ceremoniaes. O *sheriff* convida quem lhe apraz para essas operações e faz as honras aos convidados, com toda a elegancia e dignidade. E como o progresso não é na America uma palavra vã, o sr. F. I. Wattron, *sheriff* do Navajo County, acaba de introduzir nas praxes um novo requinte:

Desde janeiro ultimo que os privilegiados para assistir ás execuções, recebem uma carta de convite, com larga tarja negra e concebida nos seguintes termos:

« Senhor—E' com o coração cheio da mais pungente afflicção que o convido, pela presente, a assistir á execução capital de um ser humano que usa o nome de... e foi condemnado pelo crime de... O referido... expiará o seu delicto no dia... ás... horas.»

Quando o sr. Wattron, commenta um jornal, se sentir cansado da magistratura poderá bellamente fazer-se humorista. Desde já lhe prophetisamos a mais gloriosa carreira.

No engenho *Moças* do municipio de Gamelleira, acaba de ser effectuada na noute de segunda-feira ultima, uma importante diligencia, que deu em resultado a captura de dez malfeitores.

Entre esses contam-se assassinos confessos e ladrões de cavallos, sendo alguns desses animaes apprehendidos pela auctoridade.

Submettidos os criminosos a interrogatorio, foram obtidos importantes esclarecimentos para a descoberta da auctoria de varios crimes de morte.

Foi esse um bom serviço prestado pelas auctoridades de Gamelleira á ordem publica.

Movimento Policial

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado de policia do 2.º districto da capital, remetteu em data de hontem ao sr. dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, as diligencias procedidas contra Gustavo Salvador, autor dos ferimentos feitos na pessôa de Luiz Moreira do Nascimento, facto este que teve logar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, no Pombal, pertencente ao 2.º districto policial da Bôa-Vista.

— A's 4 horas da manhã de quarta-feira 13 do corrente, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, onde se achava em tratamento, em consequencia de uma tuberculose pulmonar, o detento sentenciado de nome Severiano da Silva ou Severino da Silva, appellado no municipio de Nazareth.

Era solteiro e contava 23 annos de idade.

— O sr. Antonio Vicente da Costa Azevêdo assumiu, em data de 12 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Em data de 20 de abril ultimo, depois de haver prestado o juramento legal, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 4.º districto policial do municipio de Ipojuca, o sr. Bellarmino Candido da Silva.

— O delegado de policia do municipio de Nazareth sr. Antonio Vicente da Costa Azevêdo capturou e fez recolher á cadeia respectiva em data de 12 do corrente, o individuo de nome José Luiz de Sant'Anna, que se acha pronunciado no municipio de S. Lourenço, por crime de homicidio.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Alfredo Sergio de Lima.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

A banda de musica do 2.º batalhão tocará hoje ao meio dia e ás 5 horas da tarde e amanhã ás 5 horas da manhã, ás 10 do dia e ás 5 da tarde na egreja do Carmo, por occasião da festa do Senhor Bom Jesus d'Agonia.

— Verificou praça no 1.º batalhão o voluntario Alfredo Gentil de Oliveira por ter sido julgado apto para o serviço da brigada em inspecção de saúde a que foi submettido.

— Os requerimentos do 2.º sargento José Blandino de Siqueira, cabo de esquadra Chrispiniano Ferreira de Lima, e soldado José Matheus de Araujo, todos do 1.º batalhão, em que solicitaram inspecção de saúde, a fim de serem engajados na forma da lei, visto terem concluido o tempo a que foram obrigados a servir, tiveram o despacho seguinte.— Seja apresentado a junta sanitaria ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente.

— Foi devolvida ao commandante do 1.º batalhão, rubricada a escusa do serviço do ex-cabo de esquadra Zeferino Manoel dos Santos.

— Afim de assistirem á formação da culpa no processo que lhes foi instaurado, se determinou ao commandante do 2.º batalhão que faça apresentar ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, ao sr. dr. juiz municipal do 3.º districto criminal na sala das audiencias os soldados Antonio Gomes de Senna e Severino Gomes Brandão.

— Foram concedidos 3 dias de dispensa do serviço, para medicar-se ao alferes do 2.º batalhão Alfredo de Albuquerque Bello e 6 para ir ao municipio de Caruarú ao soldado do 1.º José Severino Lopes.

— Determinou-se ao commandante do 1.º batalhão que faça substituir no Hospital Pedro II, onde é empregado, o soldado José Lourenço da Silva, pelo 2.º sargento Lyndolpho Rodrigues Neves Seixas; transferir do destacamento de Santo Amaro para o da Torre, o 2.º sargento Pedro Alves de Souza; destacar na Bôa-Vista o soldado Jefferson Pereira de Lyra e substituir no destacamento do Recife os soldados João Manoel dos Santos e Napoleão Bezerra Cavalcante; e ao do 2.º que faça destacar em Nazareth, o soldado Simplicio Figueira da Silva; em S. Bento o cabo de esquadra João Monteiro da Costa, em Canhotinho o soldado Manoel Soares de Lima em Garanhuns, o soldado João Barbosa da Silva, em Altinho o cabo de esquadra Joaquim Carneiro Guedes Pessôa; transferir do destacamento de Floresta para o de Pesqueira, o soldado Antonio Francisco de Lima Cypriano e substituir no destacamento de Jatobá de Tacaratú o 2.º sargento Francellino José da Silva.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

Superior do dia o sr. capitão do 14 batalhão Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel-general o amanuense Francisco Soares Guedes.

O 34º dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 2º o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

*** O sr. general Serra Martins, em ordem do dia de hontem, sob o titulo «Dispensa de cargo e louvor», consignou o seguinte:

«Por ter sido o cabo d'esquadra do 14.º batalhão de infanteria Ubaldo Teixeira de Faria elevado ao posto de furriel, conforme communicou o commando do mesmo batalhão em officio n. 426 de 14, é dispensado de amanuense deste quartel general, cargo que exerceu com zelo, cuidado e muita applicação ao serviço tornando-se por isso merecedor dos meus louvores.»

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, Alexandrino Marcellino da Silva.

Guarda ao quartel, a praça n. 26.

Dia á companhia a praça n. 2.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Juvencio Felix da Silveira e d. Luiza Rosa dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

José Joaquim da Siva e d. Julia Maria das Virgens, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

1.ª publicação

Herminio Fernandes da Cunha, natural deste Estado, e d. Olivia Carneiro Monteiro, natural da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Bisbilhotices

O sr. Jansen Muller, que a bordo do paquete nacional *S. Salvador*, acha-se de passagem para o Rio de Janeiro, visitou hontem o *Jornal Pequeno*.

O vespertino noticiando essa honrosa deferencia, proclamou aos quatro ventos as altas qualidades daquelle serventuario de fazenda, terminando o seu panegyrico com o seguinte periodo:

« As palavras que ahi ficam tracejadas são, pois, o reflexo das convicções que sempre alimentamos em relação á notavel personalidade do sr. Jansen Muller, uma verdadeira gloria da patria pela sua elevada distincção de caracter, intelligencia e honradez. »

Não queremos entrar na apreciação de quaes sejam os predicados que enalteçam, por ventura, o amigo do peito do ex-ministro da fazenda sr. Joaquim Murtinho, mas, tambem, não podemos admittir que se barateie tanto a gloria da patria.

O dr. Thomé Gibson tem o direito de engrossar a quem bem entender, porém não deve imiscuir o nome da patria em suas noticias bajulatorias.

No tal panegyrico do *Pequeno*, ha um outro topico que igualmente merece reparo e é, o que affirma que o sr. Jansen Muller, dotado de um pulso de ferro, levou a bom effeito neste Estado uã ingente obra de fiscalização, o que fez com que sua existencia corresse verdadeiro perigo.

Eis ahi uma affirmativa quixotesca; onde, em que tempo a vida do sr. Jansen Muller correu perigo?!

Tem muita graça!

O pulso do sr. Muller é de ferro, disse o dr. Thomé Gibson; e, quem sabe se elle não o diz de experiencia propria!?

***

O Rodolpho Gomes, que no Rio de Janeiro passou completamente despercebido, parece que renegou á terra pernambucana.

Fazem hoje 13 dias justamente, que abriu-se o congresso nacional e o nedio lucenista nem nos dá uma esperança de voltar.

E' que o rapaz está aproveitando o tempo...

***

Hontem nos affirmou um amigo, que o dr. Aristarcho acaba de tomar uma seria resolução.

O heroe celibatario, orphão de affectos e viuvo de carinhos não póde mais supportar tal estado e si daqui até o fim do mez não contrahir matrimonio, fará saltar os miolos com um tiro de revólver.

Effeitos da época!

***

Bem diz o adagio: *atraz dos apedrejados correm as pedras.*

Os lucenistas no actual reconhecimento da deputação federal, fôram de um caiporismo inaudito; além de taboqueados, o sr. Vaz de Mello pediu que se retirassem do recinto para evitar confusões.

Infelizes!

***

Como seja esta secção excessivamente abelhuda, offerecemos aos leitores o seguinte, que encontrámos em uma das ultimas edições do «Jornal do Brazil»:

« Quando hontem se tratava de eleger a mesa do senado, o sr. Francisco Glycerio foi visto cabalando para a seguinte chapa:
Vice-presidente, Rosa e Silva;
1.º secretario, Justo Chermont;
2.º secretario, Benedicto Leite.
Rosa na ponta. »

Os partidarios do sr. barão de Lucena que respondam.

ALMA RELIGIOSA

A familia do sr. João Baptista Lopes de Castro, manda rezar hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, uã missa na egreja de N. S. do Livramento, pelo descanso eterno do mesmo.

✠ Os membros do conselho da «Liga Contra o Protestantismo» deverão reunir em sessão ordinaria mensal, ás 11 horas da manhã de 17 do corrente, na egreja de N. S. da Penha.

✠ Rezam-se hoje, ás 8 horas do dia, no convento da Penha, missas em suffragio de d. Olympia Alexandrina de Oliveira Botelho.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de maio de 1903:

Existiam	638
Entraram	12
Sahiram	4
Existem	646
A SABER:	
Nacionaes	618
Mulheres	18
Estrangeiros	10
Total	646
Arraçoados bons	533
» doentes	22
» loucos	3
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	81
Total	646
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	22
Entraram	2
Sahiu	1
Existem	23

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Souza Bastos só irá trabalhar no Rio de Janeiro depois do dia 20 de junho. Os seus espectaculos começarão no Estado de S. Paulo no theatro Sant'Anna, em 20 ou 21 do corrente mez.

***

E' positivamente em junho que Clara Della-Guardia abrilhante artista italiana, reapparecerá ao publico do Rio de Janeiro, onde tantos triumphos colheu na sua ultima temporada de setembro de 1901.

A companhia é de primeira ordem, figurando no repertorio as peças que maior exito obtiveram ultimamente nos theatros de França e Italia.

***

O esculptor belga Constantin Meunier foi escolhido para fazer o monumento a Emilio Zola, para o qual a cidade de Pariz contribuiu com 100.000 francos.

***

O deputado francez Roger Ballu propoz que todas as obras de arte compradas pelo Governo annualmente sejam expostas nas principaes cidades do paiz antes de irem para o Luxemburgo ou outras alerias nacionaes.

LEITURA PARA CREANÇAS

A bella adormecida no bosque

O imperador dos turcos, Tamerlão I, e a rainha, sua mulher, desesperavam-se por não ter filhos. Já estavam de todo sem esperanças, quando veio ao mundo uma interessante filhinha.

Foi indizivel a alegria dos paes, e decretaram-se festejos pomposos para celebrar o nascimento da pequenina, e o seu baptisado, dias depois.

As fadas do paiz foram convidadas para a festa; mas, ou por esquecimento, ou por pouca importancia que lhe davam, esqueceram de mandar convite a uma d'ellas, feia e velha.

No dia do baptisado compareceram todas, e vaticinaram á joven Iris todas as felicidades, desejando-lhe formusura, belleza, fortuna, bondade, talento e um noivo rico. Quando a ultima acabou de falar, appareceu a velha fada, que exclamou:

— «A' boda e baptisado não vá sem ser convidado... Mas eu vim, porque tambem quero fazer o meu presente á joven Iris. Desejo que, quando chegar á edade de dezeseis annos, pique a mão n'um fuso, do que morrerá.»

Ficaram todos consternadissimos com tal prophecia.

Uma fada, porém, que já conhecia quanto era perversa a sua má companheira, e imaginando que seria capaz de alguma partida, havia se escondido, e surgio depois della:

— «Falto eu ainda, que nada offereci á princeza. Não tenho poder para destruir completamente o máo agouro da minha collega, mas posso modifical-o. Iris não morrerá, mas ha de adormecer durante cem annos, até que um principe, joven e formoso, venha despertal-a, casando-se com ella.»

Tamerlão I baixou immediatamente um decreto, prohibindo, sob pena de morte, o uso da roca e do fuso.

Iris cresceu, cheia de bondade, formosissima, espirituosa e querida de todos.

Um dia, porém, quando já tinha feito dezeseis annos, andando a passear pelo campo, entrou n'uma choupana habitada por uma velhinha, que se achava fiando, por ignorar o edito imperial.

Curiosa daquillo, que nunca tinha visto, pediu para ver um fuso, e sem geito nenhum, picou-se no dedo. Cahiu para traz, desfallecida.

O rei lembrou-se da prophecia, e vendo que todos os esforços e cuidados eram inuteis para despertal-a mandou que a transportassem para o palacio.

A bôa fada, que destruiu em parte o encanto da velha bruxa, appareceu.

Preveniu que, devendo ella dormir um seculo, ao despertar ficaria triste, não conhecendo mais ninguem.

Usando do seu poder, transformou fidalgos, lacaios e criados, o rei e a rainha, em estatuas de marmore.

Em torno do palacio cresceu um matagal tão espesso, tão cerrado, que o magestoso edificio não podia ser visto da estrada.

Decorreram cem annos.

Iris continuava a dormir, conservando sempre as mesmas faces côr de rosa, labios vermelhos e cabellos loiros.

Um dia o filho do rei, que então governava os turcos, andando a caçar, avistou casualmente, no meio do bosque, as elevadas torres do palacio.

Perguntou o que era, e ninguem sabendo informar, embrenhou-se com afoiteza pela floresta, cujos ramos se abriam para deixal-o passar.

Avistou o palacio, que se conservava no mesmo estado, e ficou estupefacto perante a belleza do que viu, admirando-se das estatuas de marmore—umas sentadas, outras deitadas, em attitude de conversa, algumas. Entrou pelas salas a dentro, e, quando chegou ao quarto da princezinha, ficou deslumbrado.

Assim que se approximou, a formosa joven falou-lhe muito naturalmente:

—«Tardaste tanto, principe! Ha muito que te esperava».

Havia terminado o encanto.

Todo o palacio accordou, daquelle somno de cem annos.

Tamerlão e sua mulher, que julgavam ter sabido do desmaio da filha poucos minutos antes, ficaram admirados vendo-a conversar com um estrangeiro, vestido inteiramente fóra da moda, que não conheciam.

Mas a bôa fada appareceu e explicou o que se havia passado.

O casamento de Iris com o principe Heitor effectuou-se um mez depois, com um brilhantismo que hoje não existe, nem mesmo nos paizes do Oriente.

(Ext.)

EXILADO

A quella que vive eternamente em meu coração

Minha alma triste qual deserto antigo
Vive constantemente a recordar
O tempo em que gosou do teu olhar,
Tendo em teu peito um coração amigo.

Sem prazer, sem carinho e sem abrigo,
Melancholica e triste, ella a chorar
Supplica em prece o bemditoso lar,
O lar querido em que brincou comtigo.

Oh! como dóe viver sem alegria,
Vendo passar a vida dia a dia
Sem lenitivo para a sorte escura!...

Ausente, desterrado, em qualquer parte
Embora assim, só deixarei de amar-te
Quando a morte baixar-me á sepultura.

MARIO MELLO.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 5 horas e meia da tarde, succumbiu a uma lesão cardiaca o ex-negociante desta praça Manoel José da Costa Pereira, que ultimamente exercera o logar de despachante da alfandega.

Ha muito estava enfermo.

Tinha 64 annos de idade e era um homem estimadissimo.

Morreu pauperrimo, deixando quatro filhas solteiras.

O corpo está depositado na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, devendo ser inhumado hoje, ás 10 horas da manhã.

Não ha convites especiaes.

O extincto era irmão do sr. Manoel Joaquim Pereira, negociante desta praça.

MIMOS...

XXXIII

Sem ter inspiração, sem ter vontade
Hei de cantar em verso forte e cheio,
Meu famoso Aristarcho,
Herôe de flecha e arco,
A tua sem igual maturidade
Que, remontando a mais de seculo e meio,
Revela o pertinaz e doudo anceio
De quem uma deidade
Procura, para tel-a por consorte
E nos seus braços esperar a morte.

S. MIMOSO.

N. 63-311.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE MAIO DE 1903

6590	15:000$000	226	100$000
24258	1:000$000	17356	100$000
21584	500$000	17707	100$000
9558	200$000	20285	100$000
22263	200$000	25937	100$000
28838	200$000	.. ..	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1626	6089	13578	19077	23691
3535	6362	13690	19305	23745
5706	6757	14258	19933	25426
5763	9215	17846	23070	26524

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6581	6583	6585	6587	6589
6582	6584	6586	6588	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24251	24253	24255	24257	24260
24252	24254	24256	24259	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

21581	21583	21586	21588	21590
21582	21585	21587	21589	.. ..

APPROXIMAÇÕES

6589	40$000	24259	20$000
6591	40$000	21583	15$000
24257	20$000	21585	15$000

Os numeros terminados em 90 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 90.

3.ª LOTERIA DO PLANO 127 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE MAIO DE 1903

47560	12:000$000	32148	200$000
37642	1:000$000	37351	200$000
26994	500$000	49226	200$000
4079	200$000	59469	200$000
25433	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9534	21332	31077	47248
18486	29781	40848	56879

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2862	10489	17896	28051	35355
7867	16148	19087	31466	38534

APPROXIMAÇÕES

47559 e 47561	75$000
37641 a 37643	50$000
26993 e 26995	25$000

DEZENAS

47551 a 47560	10$000
37641 e 37650	10$000
26991 a 27000	10$000

CENTENAS

47501 a 47600	3$000
37601 a 37700	3$000
26901 a 27000	2$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 80.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO, BAHIA.

EXTRAHIDA EM 15 DE MAIO DE 1903

3951	1:500$000	10549	50$000
4629	500$000	35726	50$000
37649	300$000	52843	50$000
49111	100$000	....	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18028	13721	20200	13506	24442
20777	52544	33141	2769	30262

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

48597	50495	48711	22605	49049
14404	54801	10697	40033	38762
20182	20309	46562	23991	5562
26343	16028	27384	20740	55825

APPROXIMAÇÕES

3950	25$000	4630	20$000
3952	25$000	37648	5$000
4628	20$000	37650	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:

3951 a 3960 | 4621 a 4630 | 37641 a 37650

Todos os numeros terminados em 1 e 9 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 606

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. Fica elevada á categoria de cidade a villa de Ouricury, séde do municipio do mesmo nome.

Artigo 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Vigario, *João da Costa Bezerra de Carvalho.*
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 607

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. Fica elevada á categoria de cidade, com a denominação de S. Sebastião, a villa de Canhotinho.

Artigo 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia d'Araujo,
1.º SECRETARIO.
Vigario, *João da Costa Bezerra de Carvalho,*
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 608

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica creado no municipio de Nazareth, um 4.º cartorio, cujo serventuario servirá por distribuição em provedoria e residuos com o do 2.º cartorio, em orphãos e ausentes com o do 3.º e no crime com todos.

Artigo 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia d'Araujo,
1.º SECRETARIO.
Vigario, *João da Costa Bezerra de Carvalho,*
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

LEI N. 609

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. O governador do Estado, fica auctorizado a abrir um credito supplementar, na importancia de seis contos, oitocentos e doze mil, trezentos e noventa e cinco réis (6:812$395), ao credito extraordinario aberto em 22 de outubro do anno proximo findo.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1903.

Antonio Pedro da Silva Marques,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia d'Araujo.
1.º SECRETARIO.
Vigario, *João da Costa Bezerra de Carvalho,*
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1903.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de maio de 1903:

João Ferreira da Silva, solicitando indemnisação da quantia de 137$360, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Bom Jardim, de outubro do anno findo a março deste.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Delfino da Silva Tigre, pedindo permissão para embarcar para Fernando de Noronha as mercadorias constantes da nota que juntou, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim, limitando-se aos artigos constantes da relação.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da Casa de Detenção constante da conta que juntou, na importancia de 628$900.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Benedicto Gomes de Moura, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora estadual jubilada, requerendo entrega de documentos.—Sim, exceptuando a certidão de tempo de exercicio no magisterio.

Julia Barretto Alvarenga, professora publica nomeada para reger a cadeira de Pão Ferrado em Leopoldina requerendo a sua jubilação.—Junte certidão do tempo do exercicio.

Em additamento aos despachos do dia 12 de maio de 1903.

Theobaldo Saldanha, pedindo concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio, no dia 13 do corrente.—Sim, nos termos do art. 40 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de maio de 1903:

José Rodrigues Lourenço, Banco das Classes, bacharel Antonio Candido Salles, José Antonio Baptista de Souza, bacharel José Marianno C. Bezerra Cavalcante e Tertuliano Cabral de Vasconcellos.—Ao exm sr. dr. Governador.

Commendador Albino José da Silva, Joaquina Lins de Albuquerque, Ulysses José da Camara e Adolpho Gentil.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Emilio Bilion, Narciza Maria da Conceição.—Certifique-se.

Antonio José de Sant'Anna, Manoel do Nascimento Silva.—Informe a Recebedoria.

D. Jacquelina Carneiro de Albuquerque Lacerda.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de maio de 1903:

Albino José de Andrade Lima—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de maio de 1903:

Florinda Maria da Conceição, proprietaria da casa n. n. 14. sita á rua dos Pescadores, pedindo dispensa de pagamento de annuidades da Recife Drainage.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 14 de maio de 1903:

Julia Barretto Alvarenga, Rita de Cassia de Oliveira Lobo, José da Hora Beda e Celestina Amalia Alvares de Souza.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de maio de 1903:

José Pinto Monteiro, José Augusto Alves, Sebastião Ebiapina dos Prazeres, Maria Leopoldina Mathias de Souza, Herculano José de Sant'Anna, Thomaz Ferreira de Aquino, Joanna Gomes Porto Machado.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

Arthur d'Almeida & C.—Certifique-se.

João Alves de Mello, Manoel do Rego Pessôa de Macêdo.—Requeira ao Thesouro.

Joanna Etelvina do Espirito Santo, João Carneiro da Silva Cordoville, Anna Francelina de Carvalho, Antonio Joaquim Vieira.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Maria Peretti Seve, Joaquim Barbosa Leite, Francisca Olympia da Silva Maia, Maria Carolina Passos.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 14 de maio de 1903:

Bento da Rocha Carvalho.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 77 da rua Conde da Bôa-Vista, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Serafina José do Patrocinio.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Serafina José do Patrocinio, sita na travessa de S. Miguel, sob n. 8, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Petronillo Pereira Peixoto.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3, da rua Padre Muniz, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 16, da rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Guilhermino José de Oliveira.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Guilhermino José de Oliveira, sita na rua do Toque, sob n. 5, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Dr. Manoel da Trindade Peretti.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 15, da rua Marcilio Dias, freguezia de S. Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Francelina Maria dos Santos e Souza.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Francelina Maria dos Santos e Souza, sita na estrada de Giquiá a Jaboatão, sob n. 244, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Antonio José Dias Pinheiro.—Deferido em vista da informação da collectoria de Olinda, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 22, da rua da Bôa Hora, em Olinda, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Manoel José Raymundo da Cruz e outros.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Manoel José Raymundo da Cruz e outros, sita na travessa do Rosarinho, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favôr dos proprietarios os condições da lei n. 15544.

Cosme Damião dos Santos.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Cosme Damião dos Santos, sita na rua Dr. Feitosa, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favôr do proprietario as condições da lei n. 1544.

Contas do Collector do Triumpho José Ribeiro Vianna, relativa ao exercicio de 1901 a 1902.—Approvadas.

Contas do mesmo Collector relativas ao exercicio de 1898 a 1899.—Approvadas.

Contas do thezoureiro da Secretaria da Industria, relativas á 2.ª quinzena do mez de Novembro do anno passado.—Approvadas.

Contas dos commandantes do Esquadrão de Cavallaria e 1.º e 2.º batalhões de infanteria policial.—Approvadas.

Christovão Paes de Andrade.—Deferido em vista da informação da Recebedoria.

José Augusto Russell.—Indeferido, em vista do que informa a Recebedoria.

Jesuino de Azevêdo Costa.—Restitua-se a quantia de 54$041 nos termos da informação da sub-directoria da contabilidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 104—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de maio de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital Alfredo Procopio de Abreu, por crime de rapto.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Jorge de Figueirêdo e Antonio Ribeiro dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Carlos José Alves da Silva e Francisco Romão de Oliveira, como desordeiros, Laurentino Amancio de Carvalho e João da Silva, como gatunos, Fulgencio José de Senna, por embriaguez e José Alves de Oliveira, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Alfredo Machado do Nascimento, por crime de defloramento e João Pereira de Andrade, por disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia da Victoria que, em data de 4 do corrente, no logar S. João dos Pombos do referido municipio, o individuo de nome Alipio Lins da Assumpção, espancou e feriu gravemente a Antonio da Hora.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, no dia 10 tambem deste mez, em o sitio Lagôa Dantas daquella localidade, o individuo de nome Marcolino Alves do Nascimento, armado de faca de ponta, assassinou barbaramente á sua ex amasia Alexandrina Maria da Conceição.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias legaes contra o criminoso que foi preso em flagrante.

— Pelo subdelegado do 1.º districto do municipio de Itambé me foi participado que, em data de 6 do corrente, no engenho Guarany do mesmo districto, o individuo de nome João Bento Nunes, armado de pistola e fouce, tentou assassinar o tenente coronel Ernesto Pereira Rabello.

O criminoso acha-se preso e contra o mesmo procedeu-se ás diligencias de accôrdo com a lei, ás quaes foram enviadas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— Scientificou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, na madrugada de ante-hontem falleceu naquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado appellado no municipio de Nazareth, Severiano da Silva ou Severino da Silva.

— No dia 11 deste mez, em a estação da estrada de ferro Great Wester no municipio de Páo d'Alho, o individuo de nome Severino Anacleto dos Santos, armado de faca de ponta feriu a João Paulo Bezerra.

— O subdelegado do 1.º districto respectivo procede ás diligencias recommendadas por lei, contra o delinquente que se acha preso.

— Em data de 12 do fluente, o delegado de policia do municipio de Nazareth, capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome José Luiz de Sant'Anna, que depois confessou ser criminoso de mortes em S. Lourenço da Matta.

— O capitão Bellarmino Candido da Silva assumiu, em data de 20 de abril proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. José do municipio de Ipojuca.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 29, de 12 do corrente, resolve crear, por conveniencia do serviço publico, um districto de subdelegacia no municipio de Pau d'Alho, sob a denominação de «Cambôa» (4.º), o qual será desmembrado do 2.º districto e cujos limites começarão no engenho «Novo» e terminarão nos do citado municipio com o de Limoeiro, pelo rio «Capibaribe».

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, cópia do acto de hoje datado, em virtude do qual e de accôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 19, de 12 do corrente, creou um districto de subdelegacia no municipio de Pau d'Alho, sob a denominação de «Cambôa» (4.º).

— Ao coronel commandante da brigada policial. — O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 54, de 19 deste mez, que approva o contracto feito com a banda de musica do 1.º batalhão, para tocar na rua do Barão da Victoria, durante os dias 21 a 24 do corrente, pela quantia de 500$000.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de fevereiro de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Sotter Luiz Nunes, professor da cadeira de Salgueiro, e tendo em vista a informação n. 34, do director da Instrucção Publica e os attestados exhibidos, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Arthur Mendes de Azevêdo e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve prorogar, por 45 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira, para o qual foi nomeado por portaria de 17 de dezembro ultimo.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Octaviano Costa e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por mais 25 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Floresta, para o qual foi nomeado por portaria de 16 de dezembro ultimo.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Remetto-vos a petição do juiz de direito, bacharel José Francisco de Moraes e Silva, solicitando sua remoção do municipio de Salgueiro para o de Alagôa de Baixo, afim de que me presteis a necessaria informação.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Flacrio de Oliveira e Souza, segundo participou em officio de 11 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Taquaretinga, para o qual foi removido do de Alagôa de baixo, por portaria de 23 de janeiro proximo findo.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel João Baptista Gonçalves, juiz municipal de Taquaretinga, segundo participou em officio de 11 do corrente, reassumiu, nessa data, o exercicio de seu cargo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Approvo o contracto junto, por cópia, de locação do predio sito no municipio de Aguas-Bellas, pertencente a Fernando da Silva & C., para servir, mediante o aluguel mensal de 25$000, de cadeia e quartel á força publica alli destacada. O que vos declaro, para os devidos fins.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 148, de 19 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 28 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 373$800, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Repartição da Policia Maritima, no mez de dezembro do anno proximo findo, conforme o documento junto.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de fevereiro de 1903

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Julio Cesar Gonçalves Lima, professor da cadeira de ensino primario de Floresta, e tendo em vista o parecer do conselho superior e a informação n. 35, de 20 do corrente, do director da Instrucção Publica, resolve declarar o peticionario vitalicio no magisterio publico, visto haver provado com documentos, os requisitos exigidos pelo regulamento de 18 de julho de 1902.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de S. Lourenço da Matta, e tendo em vista a informação n. 36, de 21 do corrente, do director da Instrucção Publica, determina que, de conformidade com a lei n. 539, de 28 de junho de 1901, seja considerado como de effectivo exercicio o tempo em que a peticionaria esteve em disponibilidade.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para vosso conhecimento e em resposta ao vosso officio n. 142, de 17 do corrente, que ficam approvadas as inclusas contas apresentadas pelo administrador do Theatro Santa Isabel, relativas á receita de um conto e duzentos e noventa mil réis (1:290$000) e á despesa de um conto e duzentos e noventa mil e seiscentos réis (1:290$600), effectuadas durante o trimestre de outubro a dezembro, com aquelle estabelecimento, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Fazei escripturar, para ser opportunamente paga, a Lins Vieira & C., a quantia de quinhentos e oitenta e oito mil e seiscentos réis (588$600), que lhes é devida pelas encadernações feitas em 137 volumes de diversas obras da bibliotheca do Gymnasio Pernambucano, no mez de junho do anno passado, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 147, de 19 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 149, de 19 do corrente, mandai pagar a Mendonça Santos & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 68 do orçamento vigente, a quantia de quinhentos e dezoito mil e seiscentos réis (518$600), pelos alugueis do predio onde funcciona a Junta Commercial, relativos ao trimestre de outubro a dezembro do anno passado.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao administrador do Theatro Santa Isabel.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que fôram approvadas as contas que acompanharam o vosso officio datado de 14 de janeiro ultimo, relativas á receita e despesas effectuadas durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo, dando-se um saldo a vosso favor, na importancia de seiscentos réis.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Manoel Cordeiro de Carvalho, Desiderio Alves da Silva Valença e Tito Alves do Rego Maciel, para exercerem, por tempo de dous annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Cimbres, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 25 dias para prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Oscar Brandão da Rocha, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario, bacharel José Luiz Gonçalves Ferreira.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto-vos a petição do bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, solicitando sua remoção para o de Alagôa de Baixo, afim de que me presteis a necessaria informação.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Carlos de Albuquerque Bello, segundo participou em officio de 17 do corrente, assumiu, na mesma data, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Barreiros, para o qual foi nomeado por portaria de 3 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 152, de 19 deste mez, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, a Braga Sá & C., a quantia de...... 6:750$000, proveniente do fornecimento de 900 pares de botinas ás praças do 2.º batalhão da brigada policial, correspondente ao 3.º quaterno do anno passado, conforme a conta junta.—Communicou-se ao coronel commandante da brigada policial.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de fevereiro de 1903

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Adolpho Santos, para exercer o cargo de delegado de ensino de Pesqueira, em substituição de Thomaz de Aquino Almeida Maciel, que foi nomeado tabellião publico.—Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 27 de novembro do anno passado, do delegado de ensino de Triumpho, resolve confirmar a nomeação de Maria das Virgens Barbosa, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino daquella cidade, durante o impedimento da professora effectiva. — Communicou-se ao delegado de ensino respectivo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. administrador da Recebedoria.—Mandai receber, na Companhia Pernambucana de Navegação, 16 fardos de algodão em rama, de producção da ilha de Fernando de Noronha, embarcados no vapor *Una*, pesando 1.200 kilos, os quaes fôram remettidos pelo director do presidio, providenciando no sentido de serem vendidos pelo meio que vos parecer mais conveniente, sendo o producto da venda recolhido á repartição a vosso cargo.

— Ao dr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — Peço-vos que providencieis no sentido de serem entregues ao dr. administrador da Recebedoria os 16 fardos de algodão em rama, pesando 1.200 kilos, que fôram remettidos para esta capital, pelo director do presidio de Fernando de Noronha, segundo communicação deste, em officio n. 20, de 23 do corrente.

Nesta data dirijo-me áquelle funccionario, auctorizando-o a receber ditos fardos.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que acha-se recolhido á Casa de Detenção, á vossa disposição, vindo ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, o preso Manoel José do Nascimento, afim de responder á uma ordem de *habeas-corpus* perante o Superior Tribunal de Justiça, conforme participou o director daquelle estabelecimento, em officio n. 22, de 23 do corrente.

— Ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—De ordem do exm. sr. dr. governador, communico-vos, para os devidos fins, que acham-se recolhidos á Casa de Detenção, á disposição desse juizo, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os presos Pedro José Celestino, Joaquim José de Sant'Anna, vulgo Guabirú, Antonio José da Rocha Junior, Manoel Bispo de Lima, conhecido por Manoel Viriato, Manoel Felinto de Miranda e Galdino Bezerra de Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MAIO DE 1903

Presidente, desembargador Carlos Vaz
Secretario sr. Bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-Corpus

Do Recife. Paciente, Manoel Clementino Correia de Mello.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

Aggravo de petição.

Do Recife:

Aggravante, Antonio Gomes Maia e sua mulher.

Aggravado o juizo. Relator o sr. desembargador A. Galvão; adjuntos, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Não tomou-se conhecimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Appellações crime

De Nazareth:

Appellante, Manoel Rogerio de Souza.

Appellada a justiça Relator o sr. desembargador Vaz de Mello; revisores, os srs. desembargadores A. Galvão e José Uchôa.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Nazareth:

Appellante, Francisco de Paula Barretto e sua munher.

Appellados, o curador Francisco Tavares Netto. Relator, o sr. desembargador João Carlos; revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação civel

De Bonito:

Appellantes, Abel Guilherme de Azevedo Lyra e outros.

Appelladas, d. Ignez Maria de Jesus e outras.

Distribuição

Ao sr. desembargador M. Lima.

Aggravos de petição

Do Recife:

Aggravantes, Flent Elledy & C. e outros.

Aggravada, a massa fallida de Nery da Fonseca & C.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante

Do Recife:

Aggravante, dr. Antonio Hermenegildo de Castro.

Aggravados, o barão e a baroneza de Limoeiro.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Do Recife:

Aggravante, dr. Sebastião do Rego Barros.

Aggravados, Rodrigues & Bezerra.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Appellação crime do juizo do municipio de Bezerros

Appellante—Manoel Francisco de Moura Borba, vulgo Neco Caboclo.

Applada—A justiça.

Accordão

Vistos em conferencia do Superior Tribunal, expostos, relatados e discutidos este autos de appellação crime, em que é appellante Manoel Francisco de Moura Borba, vulgo Neco Caboclo, e appellada a justiça, etc.

Accordão em negar provimento á appellação interposta á fl. 123, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, visto ser a decisão conforme ás provas dos autos e ser legal a pena imposta, não tendo occorrido irregularidade substancial, quer no processo, quer no julgamento.

Custas pelo appellante.

Recife, 28 de abril de 1903.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Tavares da Silva*, vencido na preliminar, que propuz de nullidade do julgamento por se ter realizado fóra do districto da culpa do appellante, não se dando o caso dos arts. 17 § 6.º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e 25 do respectivo regulamento n. 4824 de 22 de novembro do mesmo anno.

Penso que o julgamento do réo fóra do districto da culpa só póde ter logar havendo falta de reunião do juiz por tres vezes successivas ou impedimento do corpo de jurados, que torne impossivel ali o julgamento; e assim já decidio o Tribunal por accôrdão de 2 de dezembro de 1902, na appellação interposta por José Rodrigues da Silva, có-réo do appellante.—*Vieira de Mello.*—*Argemiro Galvão.*—*João Carlos.*—*M. Lima.*—*José Uchôa.* votei com o juiz relator. Fui presente.—*João Coimbra.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 7 DE MAIO DE 1903

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres.

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A' hora regulamentar, achando-se presente numero legal de srs. deputados foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior, procedendo-se á leitura do seguinte.

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial do Estado da Parahyba, accusando o do presidente d'esta, pelo qual lhe fôra communicada a nomeação do cidadão Durval d'Oliveira Paiva para o officio de agente de leilões d'esta praça.—Para o archivo.

Da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes effectuadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

LIVROS DISTRIBUIDOS Á RUBRICA

Diario de J. Pereira & Barbosa.
« « Viriato, Britto & C.ª
« « Rodrigo Carvalho & C.ª
« « Amorim Silva & C.ª
Copiador de J. Pereira & Barbosa.
« « Viriato Brito & C.ª
« « Machado, Pereira & C.ª
« « Frederico & C.ª

PETIÇÕES DESPACHADAS

De José Bernardino de Senna & Sobrinho, Miranda Irmão & C.ª, pedindo o archivamento dos seus distractos sociaes e baixa no registro das respectivas firmas.—Satisfaçam o parecer.

De Pereira Carneiro & C.ª, Olivio Ferreira, para que se faça nota de baixa no registro d'essas firmas.—Como requerem.

De Olivio Ferreira & C.ª, solicitando o archivamento do contracto social junto.—Archive-se.

De Padilha & Ferreira, para egual fim.—Deferida, satisfazendo o parecer.

De Pereira Carneiro & C.ª, para o archivamento da alteração do seu contracto social.—Archive-se.

De José Lopes Ferreira, Pereira Carneiro & C.ª, Dias Pereira, para o registro das firmas juntas.—Sejam registradas.

De Padilha & Ferreira, para identico fim.—Sim, satisfeito o parecer.

De Azevêdo & C.ª, Basto Pinto, para o registro das marcas que adoptaram para assignalar os cigarros de seu fabrico.—Como pedem.

De Manoel d'Oliveira Tenorio, Rossback Brothers, para egual registro.—Vista ao dr. secretario.

De Dias Pereira, pedindo para que seja transferido para sua firma o livro «Diario», em branco, que pertencera á extincta firma José Dias Pereira.—Procede o parecer.

De Joaquim da Silva Campos, para o registro da escriptura antenupcial celebrada entre o supplicante e d. Maria da Conceição Oliveira Lopes.—Registre-se e publique-se.

Nada mais havendo a tratar-se, visto ser exgottada a materia do expediente, á 1 1/2 horas da tarde foi levantada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 15 de maio de 1903.

Está conforme.

O official maior,
Elydio Pessôa.

Publicações a Pedido

Agradecimento

Achando-me completamente restabelecida da enfermidade de que fui accommettida venho agradecer ao illustrado clinico desta capital, dr. João Baptista de Carvalho, os relevantes serviços medicos que prestou-me com a sua inexcedivel proficiencia e zelo.

Assim, torno publica a minha gratidão ao mesmo dr. e, ao mesmo tempo, peço desculpa si com estas linhas melindro sua reconhecida modestia.

Recife, 15 de maio de 1903.

Olga Martins.

Attenção

Hoje, 10 contos por 200 réis; não haverá quem deixe de habilitar-se a este vantajoso plano?

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses»

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Despedida

José Martins de Miranda e seu filho, embarcando para a Europa no dia 18 do corrente, e não podendo despedirem-se pessoalmente dos seus amigos, o fazem por meio d'esta, offerecendo seus prestimos onde se acharem.

Recife, 15—5—903.

MARCA REGISTRADA

Azevêdo & C., proprietarios da fabrica denominada CAXIAS, estabelecida nesta cidade, á rua do Forte ns. 3 a 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de côres para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

Discripção da marca

A presente marca consiste em um chromo lythographado em papel com fundo de côres, no centro destaca-se o retrato de Sua Santidade o papa Leão XIII, lê-se na parte superior os seguintes dizeres:—Cigarros Catholicos—Especiaes—Pernambuco, e na parte inferior Fabrica Caxias—Sua Santidade o papa Leão XIII—Deposito rua do Duque de Caxias n. 81. Fabrica rua do Forte ns. 3 a 9 e na extremidade esquerda lê-se Azevêdo & C.

Recife, 29 de abril de 1903.

Azevêdo & C.

Reconheço a firma supra.

Em testemunho de verdade, o tabellião João Siqueira Carneiro da Cunha.

Recife, 29—4—903.

Apresentada nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de abril de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 206, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de 6$600, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de maio de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Despedida

Max Drechsler, tendo de seguir com sua familia para Europa, no vapor «Heidelberg», e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offerecendo seus prestimos em qualquer logar onde se achar.

Recife, 14 de maio de 1903.

DESPEDIDA

Tendo de embarcar no vapor allemão *Heidelberg* para Portugal, por incommodo de saude, e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de todos aquelles que me honram com a sua amizade, o faço por meio d'esta, offerecendo naquelle Reino os meus prestimos.

Recife, 13 de Maio de 1903.

José de Souza Carreiro.

Bôa acquisição

Vende-se ou aluga-se o importante predio da rua Visconde de Albuquerque, (antiga da Gloria n. 125) a tratar com a proprietaria no mesmo predio.

Pedro Baptista Pereira

Pede-se a este senhor para apparecer na rua da Companhia Pernambucana n. 6, a negocio de seu particular interessse

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distensões torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—(Firma reconhecida.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (58)

5 de julho.

— Querida Angela, não exijas de mim que te confesse uma imperdoavel fraqueza; demais, como se trata da tua tranquillidade, dou-te a minha palavra que de futuro nunca mais te darei motivo para inquietações d'este genero.

Interrogou-me de novo com o olhar.

— Dás-me a tua palavra?

— Dou-te a minha palavra de honra... Que idéas se aninham n'essa tão linda cabeça?

A chegada do correio veiu interromper o dialogo. Trouxe-nos uma volumosa correspondencia: que de cartas!... Para Kromicki, com estampilhas das terras do Oriente; para Angela, da parte dos Sniatynski; para minha tia, para mim... Clara Elist escrevia-me de Francfort; falava pouco de si, mas em compensação fazia-me muitas perguntas. Li a carta a Angela, que se divertiu a gracejar com o que chamava a minha paixão, querendo assim restabelecer inteira harmonia nas nossas relações. Principiamos a rir ambos... A alma humana é como a abelha, que tira o mel até do amargôr das flôres.

9 de julho.

Hoje, na sala de leitura, Kromicki mostrou-me um inglez, que anda sempre acompanhado por uma mulher de rara belleza. A dama é protagonista d'um verdadeiro romance. Deleitou-se a contar-m'o com todas as minudencias. Essa beldade de origem romaica, casou com um principe valachio. O boyardo, arruinado, vendeu a mulher ao inglez. Tinham-se encontrado em qualquer praia da moda, em Ostende, ou n'outra parte, pouco importa! O caso em si não apresenta novidade. Sei de mais d'um mercado identico. Kromicki chegou mesmo a dizer a somma exacta. A narrativa produziu-me um singular effeito. Eis um meio, pensei, de realisar um desejo, infame, é verdade, tanto para o que vende como para o que compra, mas simples e pratico. E depois a transacção póde ser feita debaixo de certas formas... Se a mulher ignorar as negociações de que é alvo, salvam-se as apparencias... A meu pesar appliquei as circumstancias do pacto realisado á nossa respectiva situação. «E se por acaso!» raciocinei eu... Começava a encarar o facto sob um duplo ponto de vista. Horrenda profanação pelo que se referia a Angela: hypothese inadmissivel com respeito a Kromicki, mas que me permittiria saciar o odio e o despreso que me inspirava esse homem. Ah! se acquiescesse ao ajuste, que triumpho, como a verdade appareceria á tona de agua... pondo a nú a monstruosidade d'essa alliança a que Angela fôra constrangida. Arrancando-lh'a realisaria uma obra de justiça; mas consentiria? Odeio-o: logo supponho-o capaz de todas as baixezas. Não se tem encarregado de as comprovar? Não vendeu o patrimonio da mulher, obtendo o seu consentimento por surpresa ou por fraude? Não é a avidez o traço dominante do seu caracter? Não o mina a febre do oiro? Uma doença moral d'esse genero deve arrastar a uma queda rapida, inevitavel, profunda... A imminencia e a extensão d'essa queda dependerão apenas do estado actual dos seus negocios. Mas, ou eu me engano muito, ou estão longe de ser tão brilhantes como o quer ostentar. Deve ter arriscado os seus recursos n'alguma especulação imprudente: é de ahi que provém a sua inquietação, o máu humôr, as cartas expedidas diariamente ao filho de Chwastowski, seu delegado no Oriente. Ah! mas, agora me lembro! Não haveria meio de chegar a conhecer a verdade pelo proprio Chwastowski? Seu irmão medico está actualmente em Vienna, onde continúa a entregar-se a trabalhos clinicos. Estou com vontade de ir alli passar um dois dias; visital-o-hei, saberei por elle o que desejo: entretanto sondarei Kromicki, com todas as precauções possiveis, bem entendido... sem despertar susceptibilidades, nem desconfianças. Hei de perguntar-lhe o que pensa do principe valachio. E' de suppôr que se não mostre sincero; mas eu me incumbo de o levar com o tempo ao ponto onde quero: acabarei por penetrar no seu pensamento, não obstante as reticencias.

Esta agitação de idéas, este projecto de viagem, reanimaram-me. Tenho um fito... Se o caminho que vou pisar está empedrado de infamias, tanto peor! Que as pedras recaiam sobre a cabeça de Kromicki. E' preciso que o separe de sua mulher. Não se trata só da minha felicidade, mas tambem da de Angela.

10 de julho.

Faz um calor abrazador em Gastein. Angela veste trajes de flanela branca, eguaes aos que usam as inglezas para jogar o *lawn tenis*. Tomamos o café pela manhan ao ar livre. Chega do banho impregnada de frescura, immaculada como a neve, ao romper da Aurora. A elegancia graciosa do corpo desenha-se-lhe atravéz do tecido flexivel dos vestidos. Illumina-a o esplendor matutino do céo. Admiro as menores particularidades da sua belleza. As suas pestanas tão extraordinariamente compridas, a adoravel pennugem de pêcego que lhe cobre as faces! Os cabellos reluzem-lhe mais e como polvilhados de oiro; as suas pupillas parecem mais transparentes. Como é joven! como a sua imagem embriaga os sentidos e a alma! Como a amo! Está n'ella toda a minha vida! n'ella se resumem todos os meus desejos! Não me canço de a contemplar; mas ao mesmo tempo um soffrimento indizivel tritura o meu pobre coração! O homem que encontro sem cessar ao lado d'ella é seu marido... Não! é impossivel que semelhante monstruosidade se prolongue.

Que Angela não seja de ninguem, mas que não seja d'elle. Deve conhecer o excesso de minha dor... Não ama o marido; mas está irrevogavelmente associada ao seu destino. Ah! que supplicio para mim; é digno das torturas dos condemnados do inferno! Parece-me que proclamando esta ligação, se avilta. E prefiro tudo a isso... prefiro a sua morte... Pertencer-me-hia então. O esposo legitimo ficaria só deste lado do abysmo... eu iria juntar-me a ella além, no infinito... Ahi será minha... mais que d'elle.

11 de julho.

Novos desapontamentos! O meu edificio desabou. Apenas me fica um tenue raio de esperança. Conversei com Kromiki ácerca do famoso boyardo que vendeu a mulher. Inventára até um romance para justificar o tal ajuste.

Acabavamos de encontrar o inglez e a sua nobre companheira, não longe da cascata. Comecei por me mostrar muito enthusiasmado com a incomparavel belleza da dama; depois accrescentei:

— A acreditar no que conta o medico do estabelecimento, a transacção realisou-se da forma que te vou narrar. A tua severidade a respeito do valachio parece-me excessiva.

— Isso sim! Diverte-me sobretudo, replicou Kromicki.

— Indubitavelmente... mais habil... que culpado. Podem allegar-se a seu favor muitas circumstancias attenuantes. O boyardo era summamente emprehendedor. Fundára uma sociedade em commandita e dirigia grandes fabricas de cortumes. Desenvolveu-se uma epizootia qualquer... A entrada das pelles da Romania foi prohibida nas alfandegas extrangeiras. Esse homem sabia que se não conjurasse a crise, arruinaria milhares de familias. Meu caro, ou se é commerciante ou não. A moralidade do negociante differe talvez da moralidade do vulgo; mas, desde o momento em que a acceitam...

— Ha direito a vender a mulher, não é assim?

— Ah! isso não. Não se póde admittir que para cumprir certas obrigações, se calquem outras, e das mais sagradas, aos pés.

(*Continúa.*)

COPIADORES—de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso seguro e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Regoã*...

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Domingos Ferreira.

Do Rio, para Manoel, rua Nogueira 18.

—

Linhas bôas.

Despedida

Em consequencia de meus incommodos de saúde embarco hoje para Portugal no vapor «Heidelberg» e não podendo pessoalmente receber de cada amigo as suas ordens, faço-o pelo presente; declarando ao mesmo tempo que fica encarregado de todos os negocios commerciaes e particulares o meu particular amigo e socio Manoel do Carmo Almeida.

Recife, 14 de maio de 1903.

José Lopes Duarte.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife. 6 de Maio de 1903.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

FEDERAÇÃO OPERARIA CHRISTÃ

De ordem do sr. presidente do conselho convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a assistirem á 2.ª reunião trimensal do corrente anno, na séde social (rua da Aurora n. 37—1.º andar), ás 7 horas da noite de 19 do fluente.

Recife, 15 de Maio de 1903.

Ananias d'Almeida,
Secretario do Conselho.

Ao commercio

José Lopes Duarte declara ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu ao sr. Antonio da Costa Campos, a sua loja de calçados, á rua do Livramento n. 10; continuando com a antiga filial á rua Marquez de Olinda n. 15, onde aguarda as ordens de seus amigos.

Recife, 14 de maio de de 1903.

José Lopes Duarte.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias do ouvido, nariz e garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

8P

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar na mesm

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de florête, espada e bayonéta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 9 da noite, na rua da Concordia n. 142.

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas:—Nos dias uteis—de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abriu uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima** — OS AGENTES, **Koury & Lima.**

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO

CURSO DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

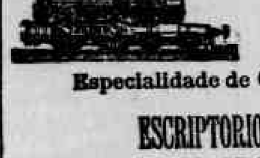
O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

VERDADEIRO PURGATIVO **LE ROY** LIQUIDO OU PILULAS

Exigir o sello da União dos Fabricantes.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesaso-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:0000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:000$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e **systemas**, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras..	**20:000$**	**por 1000 rs.**
A's sexta-feiras	**12:000$**	**por 1000 rs.**
Os sabbados	**10:000$**	**por 200 rs.**
Em 13 de Maio..	**25:000$**	**por 2000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

LOTERIA GARANTIDA

Segunda-feira, 18 do corrente

INTEGRAES **10:000.000** INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional

Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros — **AERONAUTAS** — desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **1$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado** & **C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima** & **C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

FUNDI AO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores apetroleo de HORNYS

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 110

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

PHARMACIA AMERICANA

DE

HERMOGENES DE MORAES

Neste estabelecimento, completamente reformado, encontrarão sempre os nossos freguezes completo sortimento de **Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos** de todas as procedencias.

TODAS AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Importação da Europa, America, e Sul da Republica

Avia-se com presteza qualquer receita, ou pedido. Preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 57

PERNAMBUCO

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS

DE

VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

RUA DO CABUGA N. 16

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N. 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

MERCURIO

COMPAHNIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

32—Rua do Hospicio—32

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição.

A DIRECTORA,
Maria Emilia Pereira de Souza.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO

Polvora de todas as qualidades em varias emballagens

ESCRIPTORIO — Rua do Commercio n. 6

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

● O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	....	7$000
1.ª « «	....	5$000
2.ª « «	....	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

ANNUNCIOS FUNEBRES

Olympia Alexandrina de Oliveira Botêlho

SETIMO DIA

José Paulo Botelho e seus filhos dolorosamente sentidos pelo passamento de sua presadissima esposa e mãe, **Olympia Alexandrina de Oliveira Botêlho**, agradecem de coração a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua nunca esquecida extincta e bem assim convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento da Penha; confessando-se sinceramente agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões á porta da igreja.

Maria Umbelina Soares

Tito Livio Soares manda rezar missas pelo eterno descanso de sua idolatrada mãe **Maria Umbelina Soares**, na matriz da Bôa-Vista, quarta-feira, 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, na cidade do Porto.

Pede a assistencia dos parentes e pessôas da sua amizade a este acto de caridade e religião, ficando desde já eternamente reconhecido.

Dr. Severino Barbosa da Silva

(5.º ANNIVERSARIO)

Manoel Arthur Muniz, na ausencia do sr. commendador Rogoberto Barbosa da Silva e da exma. sra. d. Lauriana Gonçalves Lins e Silva—progenitores do seu querido e inolvidavel amigo **Dr. Severino Barbosa da Silva**—, convida aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa, que em nome daquelles, manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 19 do corrente mez, quinto anniversario do seu infausto passamento.

Agradece de coração, antecipadamente ás pessôas que derem á memoria do morto mais este documento de amizade.

Francisco Antonio Bandeira de Mello

Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, dolorosamente sentido pelo infausto fallecimento do seu presado avô e padrinho **Francisco Antonio Bandeira de Mello**, convida aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 19 ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Desde já de coração agradece aos que comparecerem.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das Almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE as casas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento; a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

ARRENDA-SE o engenho *Oriental* para fornecer cannas á Usina Aripibú; tem capacidade para 3000 toneladas de canna; a tratar com o proprietario em Afogados, na estrada da Ipyranga ou na Magdalena com o dr. Paes Barretto.

ARMAÇÃO INGLEZA: vende-se uma, por modico preço, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

AMA, precisa-se de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, n'um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar n. 15 á rua do Cordoniz e o 2.º n. 48 á rua das Trincheiras, caes do Apollo n. 47.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado e com accommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA—Vende recibos para aluguel de casa a preço sem competencia, rua do Imperador, n. 31.

AMA precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Apollo n. 28, 2.º andar.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma na rua Direita n. 36, 1.º andar.

ALUGA-SE BARATO, o sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II, bem como a casa n. 5, tem agua, muitos commodos, quintaes murados e muito fresco: a tratar na mesmo rua n. 9. Alugam-se tambem casas pequenas.

ALUGA-SE barato o 1.º andar e sotão da rua de Santa Rita Velha n. 3 com commodos para grande familia e agua encanada, a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA.—Precisa-se de uma para tratar de uma creança de dous annos de idade, no sitio á Estrada do Arrayal n. 1 A, Estação de Tamarineira.
Deseja-se que seja pessôa de meia idade, e que dê referencias de quem conheça o seu procedimento.
A tratar na casa acima indicada, ou á rua 15 de Novembro n. 42, 1.º andar, escriptorio.
Quem não estiver nas condições acima indicadas, excusa de apresentar-se.

ALUGA-SE barato a excellente casa n. 20, á rua do Motocolombó, em Afogados, tem grande quintal. A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

AMA para cozinhar e lavar precisa-se no pateo do Mercado, n. 62 B, venda.

ALUGA-SE.—Uma familia aluga a metade de sua residencia, dando fiador, a tratar na rua do Rangel n. 43, refinação.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE a casa terra n. 20 á rua da Roda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

CASAS na Torre alugam-se a principiar a 18$000 a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, á rua Pedro Ivo n. 22.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA na Varzea aluga-se da rua de S. João n. 6, com bôas condições, limpa, proxima ao banho, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS NOVOS—Vendem-se á rua do Hospital Pedro II, n. 9, bem como grade de caixa de tapamento para portas de 5 por 10 palmos.

CAFÉ RESTAURANT vende-se um em um dos melhores pontos da freguezia do Recife, e para tractar á rua da Florentina n. 30.

COSTUREIRAS sabendo trabalhar em machina de pé, precisa-se de uma na rua Nova, n. 17, loja.

COFRE DE MILNERS.—Vende-se em tamanho 70×55 centimetros. Tambem se vende armação e carteiras, rua Bom Jesus, n. 58.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato e o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COSINHEIRA. precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

EMPREGADO—Um rapaz com bôa lettra e alguma pratica de commercio, offerece-se para trabalhar em qualquer ramo de negocio, preferindo, porem, trabalho de escripta.
Não faz questão de ordenado. A tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

Facturas e memorandums preparam-se em 24 horas nesta redacção.

GADO—Vende-se barato 4 bois gordos e fortes de carroça, na passagem da Magdalena. Sitio do Bemfica n. 40.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e asseiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc.
Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

N. 138.900—A sra. d. Nympha Bastos de Assumção tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde janeiro de 1901.

N. 490.000—O sr. Alfredo J. Richmond—mechanico—tem uma carta nos Coêlhos, rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde novembro de 1900.

N. 52.500—O sr. Adelino Ferreira Duarte, tem uma carta nos Coêlhos, á rua do Hospital Pedre II, n. 9, desde 899.

N. 210.000—O sr. padre Augusto Adolpho Soares Kusenettu, tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 (Coêlhos) desde janeiro de 1901, bem assim a sr. d. Maria Benedicta da Conceição.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.
— E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garanto ficar sem uma.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PIANO—Vende-se um em perfeito estado, de acreditado fabricante na *Tabacaria Bella Italia*, á rua da Imperatriz n. 58.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; tratase á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE de um rapaz que se trate e saiba lêr e escrever, para bolear um carro de venda e entrega de mercadorias. Exigem-se boas referencias e fiança.
Tratar á rua do Rangel n. 19.

PRECISA-SE de uma ama ou de uma menina para cuidar de uma creança; á rua da Imperatriz, n. 43.

PRECISA-SE comprar um portão de ferro; na rua das Trincheiras n. 14.

PIANO—Vende-se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.
Recife, 14—5—1903.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

RECORTA-SE babados para vestidos capas etc. em qualquer fazenda; na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

RENDAS NACIONAES, lindissimas, recebeu e vende a TABACARIA BELLA ITALIA. á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

REGISTRO de Obrigações (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antigo Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOLEIRAS de pedra, para portas, vendem-se algumas, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

SITIO DE COQUEIROS vende-se um, perto do Rio doce, tendo grande terreno para plantações.
A' rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar se dirá quem vende.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se para ensinar particular pelo diminuto preço, 3$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.
Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.
Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 2 bicos, 1 registro para o meme e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma armação propria para uma venda em arrabalde; a tratar á rua da Imperatriz n. 78, loja.

VENDE-SE a mercearia á rua 89, n. 110 alugel barato, 36$000 com agua.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

Vende-se uma mercearia á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, a tratar na mesma.

Vende-se o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

Vende-se ou permuta-se um quadro com sete casinhas, sito á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 3, freguezia da Bôa Vista, rendendo 130$000 mensaes, ou permuta-se por uma casa em bôas condições na mesma freguezia.
A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 3 (açougue), até ao meio dia.

Venezianas — Compra-se algumas já usadas; a informar, á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENEZIANA, compra-se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.º andar.

VENDE-SE 2 fiteiros e 2 balcões proprios para qualquer negocio; a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LEILÕES

LEILÃO

Do sobrado n. 24, do largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas e uma janella de frente no pavimento terreo, 3 portas com varanda de ferro corrida no 1.º andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno em 4 contos de réis, penhorado em virtude da execução da fazenda do Estado contra Francisco de Freitas Nogueira.
Uma mei'agua n. 338 da rua Oitenta e Nova, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 no oitão, 2 salas, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 95 centimetros, e de fundo 10 metros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Amaro Antonio de Farias.
Sabbado, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO
No Armazem á rua do Bom Jesus n. 45.
O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.
Em continuação
LEILÃO
De moveis, quadros e outros objectos
No Armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

Da casa n. 14 da travessa da ponte de Uchôa, em chãos proprios, pertencente aos bens deixados por d. Francelina Menezes de Farias servindo de base a quantia de 3 contos de réis por quanto já avaliada.
Sabbado, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45
O agente Pinto levará á leilão por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, a requerimento do dr. procurador dos Feitos a casa acima mencionada, por occasião do leilão de outras casas.

GRANDE LEILÃO

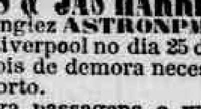
Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.
Terça-feira, 9 de junho
AO MEIO DIA
O agente Gnsmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica como acima se declara.
A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA
E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
O PAQUETE
ORCANA
E' esperado do sul no dia 29 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

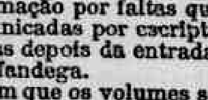
Novo Lloyd Brazileiro
O PAQUETE
SATELLITE
Cammandante J. P. Almeida.
Espera-se do norte nã dia 18 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
O VAPOR
IRIS
Commandante Diodecio Willington.
E' esperado do sul até o dia 22 dorrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT
O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)



THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ASTRONPMER**, é esperado de Liverpool no dia 25 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 15

HAMBURG AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esderado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante), segue no dia 18 corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**
O vapor **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa-Nova.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Diz Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimade, que tendo-se procedido á arrecadação de bens da massa fallida e achando-se designado dia para ter logar o respectivo exame, requer a v. s. se digne ordenar a convocação de credores, em dia previamente designado, passando-se os competentes ditaes e feitas as intimações legaes. Nestes termos pede deferimento. Recife, 11 de maio de 1903.—Antonio Francisco Loureiro. (Sellada legalmente).
E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teor seguinte:
Despacho.—Como requer, designando o sr. escrivão dia e hora para a reunião. Recife, 11 de maio de 1903.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o qual convoco todos os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de serem verificados os creditos e approvados estes assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito, sendo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta autentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará essa circumstancia, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que, para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior a cincoenta por cento, dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior a trinta por cento, e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior a trinta por cento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outros de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente.
Dada e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de maio de 1903. Sellos e emolumentos afinal.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.
Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 23 de abril de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitios na freguezia de S. José, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei 344, orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 lettra D das disposições geraes da referida lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, no dia vinte e oito de maio corrente, depois da audiencia d'este juizo, será levado á praça publica pela primeira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o bem seguinte:
Um edificio terreo construido de pedra e cal, sob numero quatro, á rua do Brum, arrabalde de «Caxangá», denominado «Hotel de Caxangá». O terreno em que se acha edificado o referido predio limita-se ao Sul com a Estrada de Caxangá, ao Norte com a casa que foi do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo Nascente com a Estrada da Ilha, e pelo Poente com a antiga estação de Caxangá.
Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos: o principal mede de largura quarenta e nove palmos por cincoenta e oito ditos de comprimento e tem os seguintes compartimentos: tres salas sendo a do centro de todo comprimento da casa, destinada á sala de refeição, uma dita de recepção e a outra dividida em quatro quartos em linha recta. Junto a este corpo do edificio tem um muro de pedra e cal encimando gradil de ferro com portão de ferro, digo, com portão, o qual dá entrada para o pateo onde estão os quartos de dormitorio e a sala de bilhar. Contiguo ao muro gradiado, tem um «chalet» o qual se acha dividido em quatro salas. Tem mais como dependencia uma puchada medindo de comprimento sessenta e dous palmos por trinta e um ditos de largura, a qual está dividida em cosinha e armazem de deposito de bebidas. O pateo onde estão edificados os compartimentos que servem de dormitorios, mede de largura cento e sessenta e seis palmos por cento e quarenta e seis ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas, em numero de dez compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos, ha outra linha de pequenos quartos, medindo todos cento e quinze palmos de comprimento por vinte e um ditos de largura; tendo tambem cada um dos quartos porta e janella de frente; todos esses aposentos teem alpendres cobertos de telhas, e sustentados por columnas, ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias quartos para banho, um pavilhão de recreio, alojamentos de creados, jardins, etc, avaliado por noventa contos de réis. Dito bem, vai á praça em razão da penhora n'elle feita em virtude de execução de sentença, oriunda de acção executiva hypothecaria, digo, executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o doutor curador fiscal das massas fallidas.
Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da primeira praça irá o mesmo bem á segunda com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de egual theôr, para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.
De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.
O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa que, conforme resolução do exm. sr. dr. Prefeito, somente para a primeira vistoria de qualquer motor, caldeira etc, é necessaria a petição exigida pelo art. 29 do Reg. de 17 de Março de 1902, bastando para as demais vistorias, que os interessados dentro do prazo de um anno contado da data da ultima, satisfaçam mediante guia d'esta Secretaria, os respectivos emolumentos.
Outrosim, avisa-se aos machinistas e foguistas sob cuja direção se acham ditas machinas, que por occasião da vistoria destas têm de apresentar seus diplomas á commissão municipal.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Abril de 1903.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber, pelo presente, que no dia 29 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.
A casa de pedra e cal n. 14, á rua dos Pescadores, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 03 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por trez contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florinda Maria da Conceição.
A casa n. 313, sita á rua oitenta e nove freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bazilio de Miranda Varejão.
A casa completamente em ruinas sita á rua do Coronel Suassuna, n. 323 na freguezia de S. José, sem portas, sem janellas e sem tecto, tendo uma pequena parte coberta faltando duas terças da parte da frente, com trez compartimentos, medindo de frente, 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por cem mil réis (100$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra o Barão de Limoeiro.
A casa n. 318, sita á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José Martins da Costa.
A casa de pedra e cal n. 11, sita á 1.ª travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Adolpho Doria.
A casa de taipa n. 1, sita á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Maria da Resurreição.
A casa de taipa n. 1, sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros e quintal em aberto, avaliada por cem mil réis....... (100$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Amorim Lima.
Quatro mei'aguas ns 1, 3, 5 e 7, todas de pedra e cal, sita no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, tem cada uma, sala e 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente trez metros e dous centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros servindo de base para cada uma 243$000 por ser a 3.ª praça penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Francisco Bazilio de Arruda.
A casa de taipa n. 28, sita á rua do Cupim, na freguezia da Graça, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros servindo de base 405$000, por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.
A casa n. 2, sita á estrada da Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados coberto de zinco, 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas e 5 quartos interno, cacimba externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400$000), por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra dr. Ennes de Mello E. da Fonseca.
MOVEIS
Uma armação com prateleiras e parte envidraçada existente no predio n. 58 sita á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Cardoso Soares.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 22 de maio do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.
Freguezia do Recife
A casa de pedra e cal n. 70, á rua do Pharol, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros, e de fundo 11 metros e 10 centimetros avaliada por 600$000, pertencente á Maria Lauriana da C. e Silva.
O sobrado n. 13, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, em salão: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; o 2.º andar, tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna: o 3.º andar andar, tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo, 10 metros e 50 centimetros, avaliado por..... 5:000$000, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros ou Augusto de Souza Leão.
Freguezia de S. José
A casa de pedra e cal n. 85, á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, de biqueira, medindo de frente externamente 2 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego ou Antonio Joaquim Cascão.
A casa de pedra e cal n. 107, á rua Marcilio Dias, com 1 porta e 1 janella, de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
A casa de pedra e cal n. 89, á rua Velha de Santa Rita, com uma porta e duas janella de frente, medindo de frente externamente, 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente á Rita Maria da Conceição.
Os moveis seguintes: 1 armação e balcão de amarello existente na travessa do Prata, avaliados por 300$000, pertencente a Manoel Ferreira da Cruz.
A meia agua de pedra e cal n. 14, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos medindo de frente, 6 metros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Maria Francisca de Rego Mello.
A meia agua de pedra e cal n. 10, á rua Luiz de Mendonça, com 1 sala, 1 quarto e pequeno recanto que serve de cozinha, tem sotão com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria, filha de Joaquim Francisco do Rego.
A casa de taboas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão dividida á taboas com 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros avaliada por....... 100$000 pertencente á Maria Galdina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares.
Freguezia da Bôa-Vista
A casa de tijollo n. 3, no 3.º becco do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com folhas de flandre e cacimba meeira, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Manoel Baptista Barbosa.
Freguezia de S. Antonio
O sobrado de 2 andares e sotão n. 22 á rua Duque de Caxias, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a de escada, 2 portas no oitão, um salão e quintal murado com portão de madeira ao lado, existindo no mesmo quintal 2 quartos: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa. O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos. O sotão tem 2 janellas no oitão, 1 salão 2 socavões e cozinha, medindo de frente 5 metros, e 50 centimetros e de fundo 15 metros avaliado por 6:000$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.
Freguezia do Recife
O sobrado n. 3 á rua da Restauração, de 3 andares, o pavimento terreo tem 2 portas de frente sendo uma da escada em salão. O 1.º andar tem 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos cozinha ao lado por cima de uma cocheira que pertence ao mesmo predio, a qual tem 1 porta larga de frente em salão. O 2.º andar tem 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão. O 3.º andar tem 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por 5.000$000 pertencente a Marcolino Lopes Catão.
Freguezia da Graça
A casa de taipa n. 17, á rua do Capim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Annunciada A. dos Santos.
A casa de taipa sem numero á 2.ª travessa do Campo Alegre, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Severino J. de Santa Anna.
A casa de taipa sem numero á travessa do Dr. Feitosa, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, mede 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros avaliada por...... 150$000.
A casa de taipa n. 3 A, á rua de Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas no oitão, outras 2 no outro oitão, digo no oitão 2 janellas no outro oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente á Rosa de Jesus.
A mei'agua de tijolo reconstruida, á sahida para Estrada de João de Barros n. 3 com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 2 quartos, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 303$000 pertencente a João José da Costa.
Freguezia do Poço
A casa de taipa sita na travessa do Marques, freguezia do Poço da Panella n. 6 E, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 86 centimetros e 8 metros e 73 centimetros de fundo, avaliada por 200$000.
E para constar passou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de maio de 1903.
Subscrevo e assigno. O escrivão, José F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 15

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/2 d. por mil réis do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com as taxas de...... 12 17/32 e 12 1/2, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos sacavam a 12 1/2 subindo pouco depois a 12 17/32 e 12 9/16 baixando mais tarde para 12 1/2; á tarde offereciam 12 17/32 taxa que fecha.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 9/16.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de........	14$000	a	26$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$600
Feijão, cota-se conforme a qualidade de........	3$000	a	8$500
Mamona, vendidos os 15 k		a	1$950
Milho, cota-se, estação..		a	$070

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas			7$200
Crystalizados			5$300
Brancos	4$100	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.
Algodão
Não constou negocio.
Couros
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

IMPORTAÇÃO
Rio Grande do Sul e escala, vapor nacional *Itahy*, entrado em 13 e consignado a Guedes Pereira.
Carga do Rio Grande
Xarque 487 fardos a Amorim Irmãos & C, 616 a Silva Guimarães & C, 54 a Pereira Carneiro & C, 108 a Loureiro Barbosa & C.
Carga de Pelotas
Cerveja 22 cxs. a Luiz Amorim Silva.
Elixir 15 cxs. a M. J. Campos.
Toneis de ferro 3 a Amorim Irmãos & C.
Tamanco 1 cx. a P. Ferreira & C.
Xarque 300 fardos á ordem, 200 a Raul Oliveira.
Carga de Santos
Aniagem 5 fardos á ordem.
Calçados 1 cx. a J. Lopes Duarte.
Chapéos de sol 1 cx. a Antonio Francisco Areias.
Couros 1 cx. a Frederico & C.
Cobertores 2 malas á ordem.
Massa alimenticias 50 cxs. a Rodrigues da Costa & C, 50 a Silva Marques & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30 a F. P. Rodrigues & C.
Tecidos 1 volume a Machado & Pereira, 10 a Olintho Jardim & C.
Carga do Rio de Janeiro
Fumo 26 volumes a Moreira & C, 2 a José Gonçalves da Costa & C.
Glycerina 12 cxs. a J. J. Costa Maia.
Jornaes 1 cx. a Manoel N. de Souza.
Manteiga 10 cxs. a Santos da Figueira & C.
Miudezas 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Machina para matar formigas 1 cx. a Guimarães & Valente.
Pó para matar formigas 2 cxs. aos mesmos.
Pregos 18 cxs. a Alvares de Carvalho & C 56 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Phosphoros 50 latas a Borstelman & C. 50 a Francisco Pinto & C.
Papelão 17 pacotes a Loureiro Barbosa & C.
Retalhos de pellica 1 cx. a J. Didier.
Toneis de ferro 71 a Amorim Irmãos & C.
Tecidos 1 volume a Fernando Silva & C, 2 a Mendonça Santos & C. 3 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 2 a Andrade Lopes & C, 25 a Rodrigues Lima & C, 5 a Silveira & C, 10 a Olintho Jardim & C, 5 a Alves de Britto & C, 15 a Machado & Pereira, 52 á ordem.
Carga da Bahia
Fumo 2 fardos a Bank & C.

Montevidéo e escala, vapor francez *Amazone*, entrado em 12 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Alpista 176 saccos ao consignatario.
Xarque 762 fardos á ordem.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Argentina*, entrado em 13 e consignado a Borstelman & C.
Artigos para agricultura 53 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Agulhas 1 cx. a Miguel Izabella & C.
Anilina 2 cxs. á Companhia Tecidos Paulista.
Anilina e outros artigos 3 volumes a J. Octaviano de Almeida, 6 á Companhia Industrial Pernambucana.
Batatas 300 cxs. á ordem.
Bacalhão 25 cxs. á ordem, 15 a Silva Marques & C.
Bordado 1 cx. a Miguel Izabella & C.
Cominhos 5 saccos a Alves Lima & C.
Candieiros 1 cx. a Miranda Souza & C.
Cravo da India 12 saccos a Lemos & C.
Chá 2 cxs. Manoel L. de S. Carvalho.
Cartões em folhas 26 volumes á ordem.
Cimento 300 barricas a Carlos Sinden, 300 a Albino Silva & C.
Drogas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva, 1 a Alpheu Raposo.
Drogas e outros artigos 24 volumes a F. Manoel da Silva.
Erva-doce 5 saccos a Alves Lima & C.
Ferragens 4 volumes a Alvares de Carvalho & C, 7 a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a Miranda Souza & C, 1 a A. Campos & Irmãos.
Hydrometros 1 cx. á Companhia do Beberibe.
Louça 53 volumes a Loureiro Barbosa & C.
Lampadas e outros artigos 5 volumes á Companhia de Luz e Força Motriz.
Leite condensado 3 cxs. a Silva Marques & C.
Machinas de costuras 10 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 9 a Manoel Collaço & C.
Moinho de vento 2 volumes a Pinto Alves & C.
Mercadorias 3 volumes a Antonio Rodrigues dos Santos, 1 a Ramiro M. da Costa, 2 a Carneiro de Souza & C, 6 a Bockman & C, 3 a Ferreira Praça & C, 1 a Braga Sá & C, 1 a J. F. Castro Araujo, 9 a Manoel Collaço & C, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a C. de Barros & C, 1 a J. L. Teixeira, 2 a Fernandos Nunes & C, 1 a J. Samarcos, 6 a Albino Campos & Irmão, 4 a Manoel L. de Souza Carvalho, 9 a Nunes Fonseca & C, 3 a Paiva Ferreira & C, 6 a Fonseca Nunes & C, 4 á ordem, 8 a Maia e Silva, 2 a Silva Marques & C, 6 a Francisco Lauria & C, 4 a A. Oliveira Bastos, 5 a J. R. da Fonseca.
Papel 85 fardos á ordem, 40 a Manoel Collaço & C, 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 30 fardos a Nunes Fonseca & C, 41 a Alves Lima & C, 9 e 3 cxs. a B. Edelbrock.
Papel de impressão 10 fardos a Barbosa Primo & C.
Parafina 5 cxs. á Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 7 a Casemiro Fernandes & C.
Perfumarias 1 cx. a Pedro Antunes & C.
Papelão 7 fardos a J. Samarcos.
Prensa de copiar 1 cx. a B. Edelbrock.
Pimenta 50 saccos a Lemos & C, 15 a Alves Lima & C.
Piano 1 cx. a João Leite
Queijos 1 tina a Abrantes & C.
Tintas 5 volumes a F. Manoel da Silva, 2 a Alpheu Raposo.
Tintas e outros artigos 6 volumes á ordem.
Tecidos 2 volumes a Narciso Maia & C, 2 a Alves de Britto & C, 4 a Loureiro Maia & C, 2 a Fernando Silva & C, 1 a Frederico & C, 3 a José Cesar Coutinho, 3 a Albino Amorim & C, 1 a Carlos Nigno & Maionne, 1 a Manoel Collaço & C, 2 a Mendonça Santos & C, 5 a Rodrigues Lima & C, 1 a Amstein & C.
Vidros, louça e porcellana 4 volumes a J. Dias Moreira.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14.....	154.252$313
Dia 15:	
Diversos impostos..........	4.466$511
Exportação.........	6.001$708
	165.720$532

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 14......	1.305$405
Idem do dia 15............	165$406
	1.470$811

CAIXA ECONOMICA

Dia 15:	
Entradas de depositos.......	36.098$000
Sahida idem, idem	18.945$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal........	17.350$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 12..........	42:077$960
Idem dos dias 13 e 14........	3.565$372
	45.643$332

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 15 de Maio
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de.....	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de.........	500	a	400
Feijão, idem, de............	1$000	a	900
Milho, idem, de..............	400	a	360

Companhia Progresso Colonial
De accôrdo com a deliberação da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 12 horas, no caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, afim de resolverem sobre o arrendamento da Usina e tomarem conhecimento de outros assumptos de interesse social.
Recife, 5 de maio de 1903.
Caetano Marques,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Oropesa, da Europa hoje.
Italiaya, do sul amanhã.
Satellite, do norte a 18.
Alagoas, do sul a 18.
Byron, de New-York a 18.
Thames, do sul a 18.
Danube, da Europa a 21.
Iris, do sul a 22.
Espirito Santo, do norte a 22.
Planeta, do sul a 23.
Orcana, do sul a 23.
Thamar, da Europa a 24.
Prinz Waldemar, da Europa a 25.
Astronomer, de Liverpool a 25.
Pernambuco, do sul a 26.
Magellan, da Europa a 28.
Brazil, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
Valparaiso e esc. *Oropesa*, hoje ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Satellite*, a 18 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Portos do sul *Jacuhype*, a 19.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.
Rio e esc. *Espirito-Santo*, a 22 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 26 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 26 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magellan*, a 28 ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Continente*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, lastro.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Kronprindsesse Louise*, carga côcos.

DIA 15.—ENTRADAS
Manaos e escala, 10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 1999 toneladas, commandante J. Maria Pessoa, equipagem 65, carga varios generos: a Pordo Vieira.
Rio de Janeiro, 5 1/2 dias, vapor nacional *Rio Formoso*, de 415 toneladas, commandante A. Guimarães, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana
Alto Mar, 3 1/2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 563 toneladas, commandante M. Neill, equipagem 64, carga apparelhos telegraphicos: a Western Telegraph.

SAHIDAS
Santos e escala, vapor allemão *Argentina*, commandante F. Bode, carga varios generos.
Santos e escala, vapor nacional *Guarany*, commandante A. Correia, carga varios generos.
Buenos-Ayres, vapor nacional *Ruysdael*, commandante French, carga varios generos.
Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para a Europa no vapor allemão *Heiderberg*, em 14 de Maio:
LISBOA—José Lopes Duarte, sua senhora, e 1 filha, José de Souza Carreiro, Joaquim Ferreira da Costa, sua senhora e 1 filho, Bernardo Lopes, Maria Joaquina dos Santos e 3 filhos e Adriano A. dos Santos
BREMEN—Guilherme Kronck, sua senhora e 1 filho, D. M. Vogeley, D. I. Vogeley, Max Drechsler, sua senhora, 3 filhos e 1 creado.
—Chegados do norte no vapor nacional *S. Salvador*, em 14 de Maio:
MANA'OS—Maria Ferreira, Gertrudes America, José Barroso, Antonio Figueiredo e José Vianna.
PARA'—H. Gondim, Philinezio Carvalho, Constança dos Anjos, Carl Guilhard, M. da Cunha, Delphina Peixoto, Ernesto Pessoa, José Vieira, Henrique Portum e Manoel José.
MARANHÃO—José N. de Souza, Adolpho Salles e Alfredo Salles.
CEARA—D. Maria Mamede, F. Solim, Henrique Cok e 1 filho.
NATAL—Dr. Heleodoro Gomes e sua senhora, Pedro Santos, Augusto Dantas, Maria Ignacia, Hermogenes Lopes e Joaquim Mattos.
PARAHYBA—Augusto Amaral e sua senhora e R. C. Murray.